



*Relatório e Contas 2006*





*Não é um começo, nem um recomeço, é um caminho sem fim.*

- 03 MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
- 08 INDICADORES MAIS SIGNIFICATIVOS
- 10 Valorização Energética
- 12 Valorização Multimaterial
- 15 Valorização Orgânica
- 17 Confinamento Técnico
- 18 Educação e Sensibilização Ambiental
- 20 Gestão de Pessoas

## ***Actividade da Lipor*** ***Análise económico-financeira*** ***Demonstrações financeiras***

- 29 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- 30 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
- 31 BALANÇO
- 39 ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 24 Análise de Resultados
- 25 Estrutura Patrimonial
- 27 PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

## ***Mensagem do Conselho de Administração***

Dr. Álvaro Castello-Branco, Engº José Luís Pinto, Dra. Daniela Loureiro Himmel, Engº Silva Tiago, Dr. Nuno Oliveira, Dr. Macedo Vieira, Engº Manuel Rocha, Prof. Dr. Vitor Costa



## **Mensagem do Conselho de Administração**

Nos Documentos Previsionais de Gestão relativos ao ano de 2006, transmitimos com clareza a orientação estratégica da LIPOR não só para aquele ano, como, ainda, para os anos seguintes.

Mais do que uma Organização que desenvolve a gestão integrada dos resíduos sólidos, a LIPOR é hoje uma Organização que promove a Sustentabilidade na região.

Temos para nós, que nos cumpre um papel muito importante de sermos motores e indutores de Inovação, de Iniciativa e de Exemplo.

Acreditamos termos demonstrado em 2006 que cumprimos aquele nosso desiderato.

Em 2006 iniciamos a revisão do nosso Plano Estratégico de Gestão de Resíduos, consolidamos um Projecto de Prevenção na Produção de Resíduos – talvez o primeiro projecto estruturado e com diferentes acções que se colocou em prática em Portugal – e fundamentalmente, temos vindo a cumprir as etapas definidas para concretização da Nova Estratégia da LIPOR, que visa preparar a Organização para o Futuro e para os desafios que se avizinham.

Não perdemos de vista e do nosso controle, todos os vectores da gestão que temos que concretizar:

- ao nível do Investimento, porque continuamos a concretizar Projectos de expansão e de modernização das nossas Infraestruturas, dos quais nos permitimos destacar a nova Plataforma de Valorização de Materiais Recicláveis, situada no nosso Polo de Baguim do Monte/Ermesinde;
- ao nível Comercial, porque estamos em força nas Vendas dos novos Compostos Orgânicos Nutrimais e Dakele;
- ao nível Operacional, porque mantemos a alta qualidade de serviço e bons indicadores de funcionamento das nossas Instalações;
- em termos de Recursos Humanos, porque sem colaboradores sempre disponíveis, altamente capacitados e treinados, não poderíamos atingir os níveis de produtividade que temos;
- em termos Económico-Financeiros, porque a LIPOR tem responsabilidades importantes quanto ao equilíbrio e à viabilidade da sua actividade;
- ao nível da Comunicação e da Imagem da LIPOR, porque é fundamental ao nosso crescimento e afirmação no Futuro, que os Cidadãos, os Parceiros de Negócio – Clientes e Fornecedores – os Associados e os Colaboradores, percepcionem a LIPOR como uma Entidade credível, inovadora, solidária, que cria Valor e que é um verdadeiro actor e motor para o desenvolvimento da Região e do País.

Cumprir dirigir uma palavra de agradecimento a todos quantos – e são cada vez mais – se relacionam connosco e fizeram com que 2006 fosse mais um ano de afirmação da LIPOR.

Estamos gratos às Câmaras Municipais associadas, aos Serviços da Administração Central e do Governo da República, pelo apoio e cooperação recebidos.

Agradecemos aos Serviços do Fundo de Coesão da União Europeia e ao Banco Europeu de Investimentos, como principais suportes dos nossos Projectos de Investimento, a confiança em nós depositada, bem como agradecemos o apoio da Banca Comercial à nossa actividade corrente.

Agradecemos aos nossos Clientes e Fornecedores as parcerias leais que connosco estabeleceram.

Por último, manifestamos aos nossos Colaboradores o alto apreço em que os temos, e felicitamo-los pela dedicação e brio com que, ano após ano, trabalham para uma LIPOR coesa, eficiente e sustentável.

**A todos bem hajam.**

Baguim do Monte,  
26 de Março de 2007

**O Conselho de Administração**

Dr. José Macedo Vieira

Dr. Álvaro António Magalhães F. de Castello-Branco

Dra. Daniela Jorge Pinto de Loureiro Himmel

Eng.º José Luís Gonçalves de Sousa Pinto

Prof. Dr. Vítor Manuel Moreira Costa

Eng.º Manuel Francisco Ferreira da Rocha

Eng.º António Domingos da Silva Tiago

Dr. Nuno Ricardo Pereira Estima de Oliveira





The background is a textured, brownish surface, possibly a wall or a piece of aged paper. A horizontal line runs across the middle, separating a lighter, more uniform upper section from a darker, more textured lower section. The lower section is covered with numerous small, irregular, light-colored spots or pebbles, suggesting a rough or uneven surface.

***Actividade da Lipor***

***Gerar bons resultados, lançar sementes para o futuro.***

### Indicadores mais significativos

RESULTADOS	2006	2005	2004	2003	Δ 05/06
Volume de Negócios	29.875.552,51	29.463.283,14	28.136.651,16	27.528.752,97	1,40%
Resultado Líquido	804.900,39	287.389,31	2.040.574,48	469.821,36	180,07%
"Cash-flow" Operativo	3.372.195,61	4.772.425,49	6.733.229,65	7.052.838,99	-29,34%

BALANÇO	2006	2005	2004	2003	Δ 05/06
Activo Líquido Total	256.825.607,71	234.648.657,95	239.002.746,78	225.864.420,46	9,45%
Imobilizado Total	214.119.244,51	187.061.324,90	186.359.809,64	176.587.858,84	14,46%
Fundos Próprios	32.289.898,81	13.324.670,63	13.037.281,32	9.601.753,68	142,33%

RECURSOS HUMANOS	2006	2005	2004	2003	Δ 05/06
Nº de Colaboradores	222	220	191	164	0,91%
Taxa de Absentismo	6,23%	4,72%	3,42%	2,81%	31,99%
Nº de Horas de Formação	5.301	5.560	5.140	4.028	-4,66%

## Indicadores Corporativos

INDICADOR	OBJECTIVO	REALIZADO															
Promover a Prevenção na Produção de Resíduos na Área Metropolitana do Porto	Desenvolvimento de projectos específicos na área da Prevenção de resíduos	Desenvolvimento em parceria com a ACR+ do Projecto "Produzir menos 100Kg de resíduos por pessoa/ano".															
Minimização da Produção de Resíduos Sólidos na Área Metropolitana do Porto	Redução das quantidades de Resíduos sólidos entregues para tratamento e confinamento técnico nas unidades do sistema	Manutenção dos quantitativos enviados para a Central Valorização Energética e Confinamento Técnico face a 2005.															
Optimização de Fluxos de Resíduos para os principais eixos de Valorização	<table border="1"> <tbody> <tr> <td>Valorização Multimaterial</td> <td>12,5%</td> <td>9,4%</td> </tr> <tr> <td>Valorização Orgânica</td> <td>10,0%</td> <td>4,8%</td> </tr> <tr> <td>Confinamento Técnico</td> <td>12,5%</td> <td>16,0%</td> </tr> <tr> <td>Valorização Energética</td> <td>65,0%</td> <td>69,8%</td> </tr> </tbody> </table>	Valorização Multimaterial	12,5%	9,4%	Valorização Orgânica	10,0%	4,8%	Confinamento Técnico	12,5%	16,0%	Valorização Energética	65,0%	69,8%				
Valorização Multimaterial	12,5%	9,4%															
Valorização Orgânica	10,0%	4,8%															
Confinamento Técnico	12,5%	16,0%															
Valorização Energética	65,0%	69,8%															
Intensificar as políticas de promoção da deposição separativa de resíduos, com enfoque específico na Reciclagem	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3">Cumprimento da Directiva Embalagens (em 2011)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Vidro</td> <td>60,0%</td> <td>52,6%</td> </tr> <tr> <td>Papel e Cartão</td> <td>60,0%</td> <td>11,5%</td> </tr> <tr> <td>Plástico</td> <td>22,5%</td> <td>4,0%</td> </tr> <tr> <td>Embalagens Metálicas</td> <td>50,0%</td> <td>70,2%</td> </tr> </tbody> </table>	Cumprimento da Directiva Embalagens (em 2011)			Vidro	60,0%	52,6%	Papel e Cartão	60,0%	11,5%	Plástico	22,5%	4,0%	Embalagens Metálicas	50,0%	70,2%	
Cumprimento da Directiva Embalagens (em 2011)																	
Vidro	60,0%	52,6%															
Papel e Cartão	60,0%	11,5%															
Plástico	22,5%	4,0%															
Embalagens Metálicas	50,0%	70,2%															
Políticas de Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde	Consolidação do trabalho desenvolvido para obtenção e manutenção das Certificações das unidades operativas	Objectivo Cumprido															

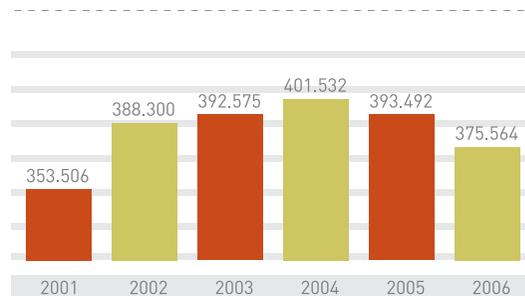
## Valorização Energética

A Central de Valorização Energética é uma das principais unidades do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos da LIPOR. Esta unidade, em funcionamento desde 2000, tem registado ao longo dos anos níveis de eficiência muito positivos.

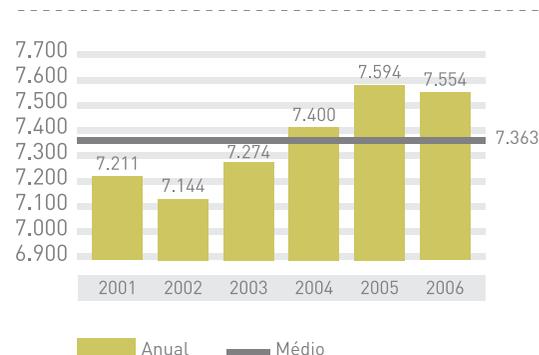
Durante o ano de 2006 foram valorizados energeticamente 375.564 toneladas de resíduos, o que corresponde a uma média diária de 1.029 toneladas de resíduos, provenientes dos diferentes Municípios Associados da LIPOR, representando a utilização de 98% da capacidade nominal da Central.

O PCI (poder calorífico inferior) médio do ano foi de 7.554 Kj/kg, valor muito próximo do registado em 2005 (7.594 Kj/Kg), o que reflecte a boa qualidade dos resíduos recepcionados.

RSU'S INCINERADOS (TONELADAS)



PCI Kj/Kg

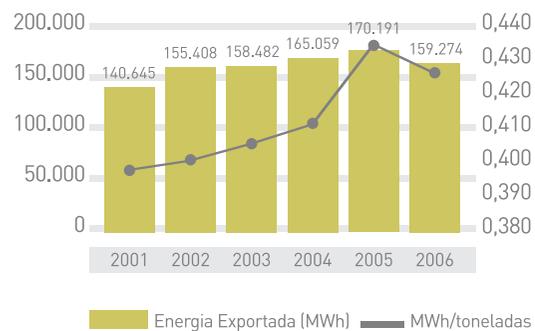


O ano de 2006 foi marcado pela grande paragem programada para efectuar a manutenção e grande revisão do Grupo Turbo-Alternador, necessária após 50.000 horas de funcionamento da Central, o que deu origem a um decréscimo em 2006 e relativamente a 2005, de cerca de 6% na quantidade de Energia exportada e injectada na Rede Eléctrica Nacional, que foi na ordem dos 159.274 MWh.

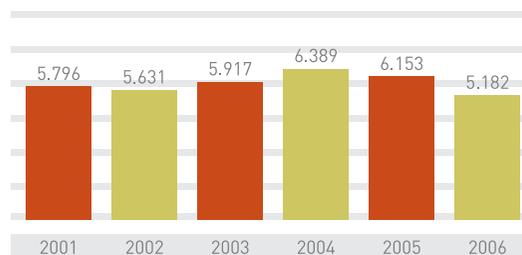
Do processo de Valorização Energética dos resíduos recepcionados, resultaram como subprodutos 28.876 toneladas de cinzas que, após um tratamento de inertização para se tornarem inócuas para o ambiente, tiveram como destino final o Confinamento Técnico em Aterro Sanitário, tal como as 68.965 toneladas de escórias também geradas no processo.

Foram, ainda durante o processo, recuperadas 5.182 toneladas de Sucatas Ferrosas que a LIPOR encaminhou para o circuito da Reciclagem Multimaterial.

#### ENERGIA EXPORTADA



#### SUCATAS FERROSAS (TONELADAS)

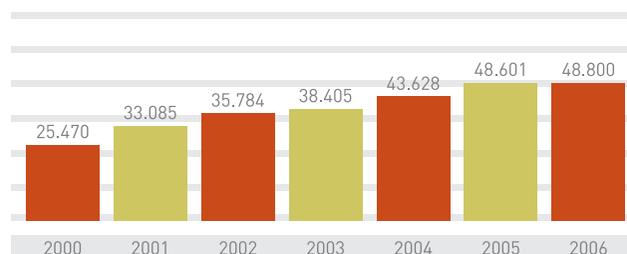


### Valorização Multimaterial

Durante 2006 deram entrada na LIPOR, com o destino da Reciclagem Multimaterial, 48.800 toneladas de resíduos sólidos, o que significou um crescimento de 0,41% face a 2005. Esta quase que estabilização das quantidades totais de resíduos recepcionados, ficou a dever-se, essencialmente, ao facto de se ter restringido em 2006, através de aplicação de tarifa, a recepção de resíduos de madeira não embalagem.

Esta medida impôs-se, devido à existência de grande quantidade de madeira no mercado, o que levou os retomadores/recicladores a exigirem um pagamento por cada carga de madeira recepcionada, o que se traduziria num acréscimo de custos para a LIPOR, sem qualquer receita associada.

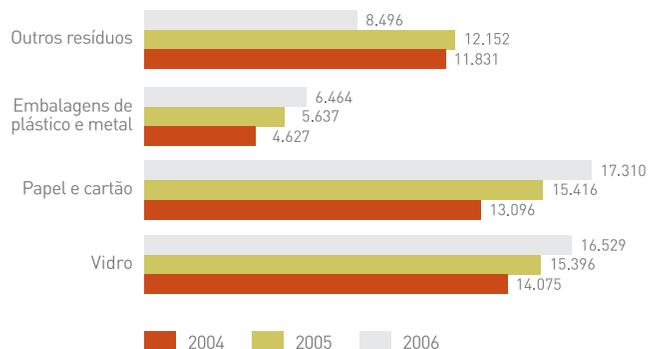
#### RECICLAGEM MULTIMATERIAL (TONELADAS)



É de realçar que, pelo segundo ano consecutivo, verificaram-se crescimentos significativos nas entradas dos materiais considerados “nobres”, sendo de salientar a variação positiva de aproximadamente 15% na entrada de embalagens plásticas e de metal, como podemos visualizar no seguinte quadro:

Entradas por tipo de material	2004	2005	Δ% 04/05	2006	Δ% 05/06
Vidro	14.075	15.396	9,39%	16.529	7,36%
Papel e Cartão	13.096	15.416	17,72%	17.310	12,29%
Embalagens de plástico e metal	4.627	5.637	21,83%	6.464	14,68%
Outros resíduos	11.831	12.152	2,72%	8.496	-30,09%
<b>TOTAL (ton.)</b>	<b>43.628</b>	<b>48.601</b>	<b>11,40%</b>	<b>48.800</b>	<b>0,41%</b>

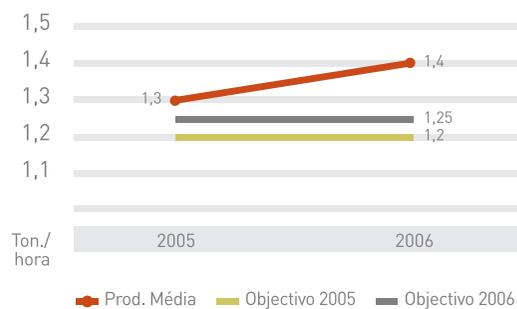
### ENTRADA DE RESÍDUOS POR MATERIAIS (TONELADAS)



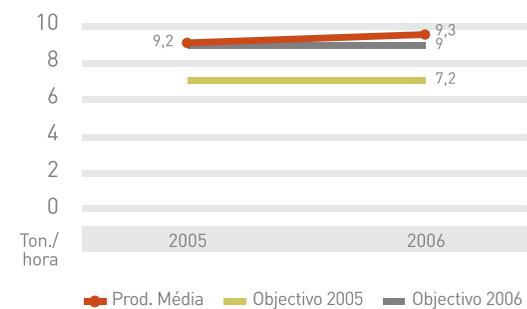
A SPV (Sociedade Ponto Verde) é o parceiro fundamental da LIPOR para a área da Reciclagem Multimaterial, tendo recepcionado, através dos diferentes retomadores e recicladores, 62% do total de material processado no Centro de Triagem e Plataforma de Triagem da LIPOR. O restante material não embalagem, representou 38% das saídas de produtos processados, no total de 39.329 toneladas.

Em 2006 foram novamente superados os objectivos operacionais definidos, no âmbito do sistema de gestão da qualidade instituído, o que demonstra a constante busca pela eficiência na operação das diferentes unidades de negócio.

### PRODUTIVIDADE DA LINHA DE CORPOS VOLUMOSOS

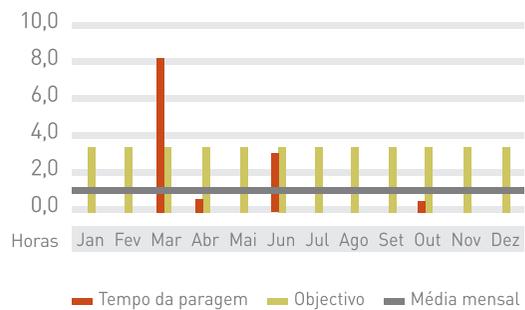


### PRODUTIVIDADE DA LINHA DE CORPOS PLANOS



O bom funcionamento e manutenção dos equipamentos fabris, de movimentação e outros, é uma preocupação constante da LIPOR, o que no caso da área da Reciclagem Multimaterial se traduziu num reduzido tempo de paragem por avarias, potenciando estes bons níveis de desempenho.

### TEMPOS DE PARAGEM POR AVARIA





## **Valorização Orgânica**

A Valorização Orgânica, através da Compostagem, tem sido, desde a criação da LIPOR, uma das principais componentes da nossa política de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

15

A compostagem da fracção orgânica dos resíduos, constitui uma forma de valorização de grande importância nas políticas de gestão de resíduos sólidos, sendo uma das principais linhas de orientação referidas pelo PERSU – Plano Estratégico de Resíduos Sólidos Urbanos, bem como na Estratégia Temática para a Protecção dos Solos, importante documento da União Europeia. A compostagem contribui para a redução dos níveis de desertificação, mediante a produção de compostos ricos em matéria orgânica, para utilização pela Agricultura Nacional.

Para se garantir uma excelente qualidade do produto final (composto), é fundamental utilizar resíduos com um elevado teor em matéria orgânica, o que pressupõe, desde logo, a impossibilidade de recepção de resíduos indiferenciados na nova Central de Valorização Orgânica da LIPOR (CVO).

No seguimento da estratégia definida de Valorização Orgânica, a LIPOR, em 2006, avançou, em parceria com os Municípios Associados, na implementação de novos circuitos no âmbito do projecto Operação Restauração 5 Estrelas, nomeadamente na Póvoa de Varzim (adesão de 79 estabelecimentos) e no Porto (adesão de 76 estabelecimentos). Esta iniciativa, de grande relevância para o abastecimento de matéria orgânica na CVO, contou também com o alargamento dos circuitos já implementados, nos anos anteriores, nos Municípios da Maia e Matosinhos, perfazendo, no final do ano de 2006, mais de 400 estabelecimentos do sector da restauração ou similar aderentes, o que se traduziu na valorização de 4.113 toneladas de resíduos orgânicos. Relativamente a 2005, o projecto Operação Restauração 5 Estrelas teve um crescimento na ordem dos 117%, reflectindo o sucesso da acção e a excelente participação dos estabelecimentos aderentes.

Relativamente à recolha selectiva de produtos horto-frutícolas (realizada junto de Grandes Produtores), que tem vindo a ser também levada a cabo pela LIPOR, em 2006 registou-se um aumento no total das quantidades recebidas na CVO, na ordem dos 31%. O total valorizado foi, assim, de 5.845 toneladas.

No que diz respeito à recolha selectiva de Resíduos Verdes, a estratégia contempla a deposição efectuada através dos Ecocentros (existem 22 na área da LIPOR) e de circuitos específicos, quer camarários quer de entidades privadas (empresas de jardinagem, etc), bem como diversas iniciativas desenvolvidas em cerca de 40 cemitérios dos vários Municípios Associados, que aproveitam aqui, flores e arbustos.

A valorização dos resíduos verdes provenientes dos circuitos específicos dos cemitérios, teve um crescimento positivo (20%) relativamente a 2005, resultado da adesão de novos cemitérios, permitindo o encaminhamento da fracção putrescível para a CVO.

Em termos gerais, em 2006, o processamento de resíduos orgânicos na Central de Valorização Orgânica ascendeu a 19.000 toneladas, num total de 4.791 cargas, permitindo a produção de 2.823 toneladas de um composto de elevada qualidade.

No final de 2006 teve início também a comercialização efectiva dos compostos "Nutrimais" e "Dakele", cumprindo-se, assim, o principal objectivo da LIPOR, de devolver à terra a matéria orgânica, devidamente estabilizada e higienizada.

## Confinamento Técnico

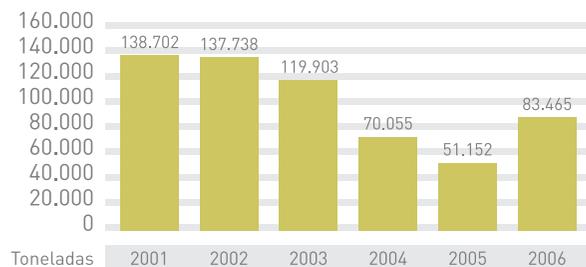
O Confinamento Técnico é a ultima opção de destino final para os resíduos no sistema de Gestão Integrado de Resíduos da LIPOR.

17

No sistema LIPOR são direccionados para aterro apenas os resíduos que não podem ser valorizados de qualquer outra forma (cinzas e escórias), e os resíduos indiferenciados nos momentos de paragem para manutenção da Central de Valorização Energética.

A LIPOR direccionou, em 2006, para o seu Aterro Sanitário, na Maia, um total de 83.465 toneladas de resíduos, ou seja aproximadamente 16% do total de resíduos que deram entrada no Sistema. Face a 2005 registou-se um aumento de aproximadamente 32.000 toneladas que se ficou a dever ao facto de o período de paragem da Central de Valorização Energética ter sido mais prolongado, conforme já referido anteriormente.

### RSU'S ATERRO



## Educação e Sensibilização Ambiental

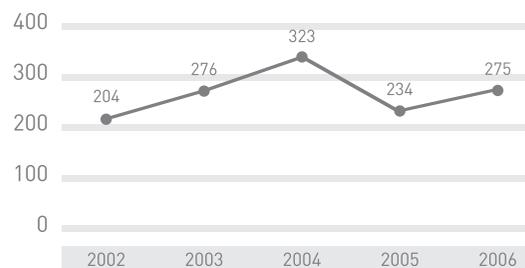
“Não herdamos a terra dos nossos pais, apenas a pedimos emprestada aos nossos filhos”.

A reflexão sobre este antigo provérbio índio, levou a que a LIPOR, desde a sua fundação, sentisse a necessidade de promover junto dos cidadãos dos Municípios Associados, um Programa regular de Educação e Sensibilização Ambiental.

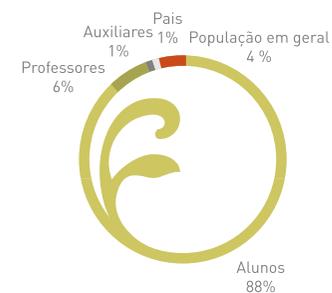
Para este efeito a Organização criou o GIL – Gabinete de Informação LIPOR, que tem como principal missão a divulgação das melhores práticas ambientais junto de um público muito especial – as crianças. Assim, anualmente, é apresentado às diversas Escolas dos Municípios Associados o programa de educação ambiental proposto para o ano lectivo e que será desenvolvido por uma equipa de 10 Ecoconselheiros.

Durante 2006 esta equipa desenvolveu o seu Plano de Educação Ambiental junto de 275 escolas dos oito Municípios Associados, traduzindo-se na realização de 1.782 acções, abrangendo uma população de 43.980 cidadãos.

### ESCOLAS ADERENTES AO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



### DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO NAS ACÇÕES



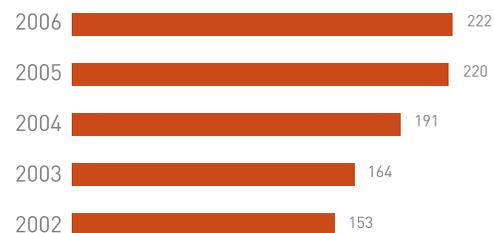
Além das actividades desenvolvidas junto das Escolas, o GIL dinamizou ainda um conjunto de outras acções das quais gostaríamos de salientar:

- O II Encontro de Educação Ambiental, realizado no novo Auditório da LIPOR, dirigido a Professores de todos os níveis de ensino, aos Técnicos de Educação Ambiental e aos Técnicos das Câmaras Municipais. Esta acção contou com 177 participantes;
- A Festa 3R's no Jardim, evento realizado na linha daqueles que a LIPOR anualmente desenvolve, dirigida às Instituições do Ensino Pré-Primário e do Primeiro Ciclo do Ensino Básico; nesta actividade específica, foi lançado o desafio para que as Escolas desenvolvessem um "elemento de jardim" através da reciclagem de materiais; todos os trabalhos foram expostos nos jardins da LIPOR e foi atribuído um Prémio de Participação às Escolas. No dia da entrega de Prémios foi realizada uma Festa, que contou com a participação de cerca de 2.812 crianças;
- As Actividades nas Praias, foram dinamizadas nas praias dos concelhos de Matosinhos e Vila do Conde, dirigidas às crianças com a promoção de jogos didácticos.

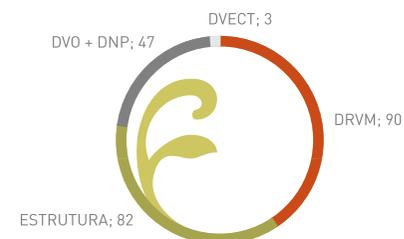
## Gestão de Pessoas

A LIPOR está consciente que o sucesso e evolução da Organização depende das pessoas que a constituem e, por esta razão, considera os seus 222 colaboradores como o seu principal activo.

### NÚMERO DE COLABORADORES



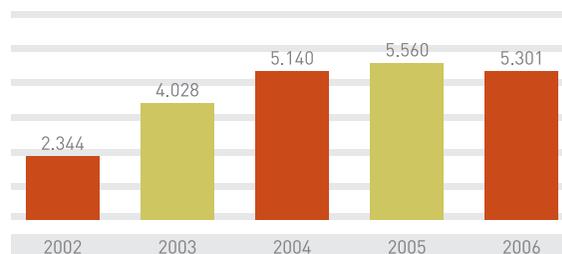
### COLABORADORES POR UNIDADE OPERACIONAL - 2006



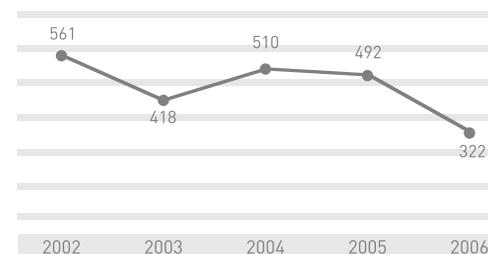
A aprendizagem dos Colaboradores está intimamente ligada à capacidade de aprender da própria organização. Ciente deste facto é elaborado anualmente um plano de formação profissional para todos os colaboradores, nas mais diversas áreas do conhecimento.

Em 2006 a LIPOR disponibilizou 5.301 horas de formação para os seus colaboradores, o que representa uma média de 24 horas de formação por colaborador, com um investimento médio de 322€ / colaborador.

### HORAS DE FORMAÇÃO



### INVESTIMENTO MÉDIO POR COLABORADOR (€)

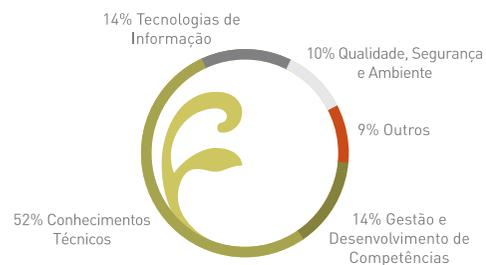


A aposta na actualização permanente dos conhecimentos técnicos dos colaboradores, traduziu-se na realização em 52% dos cursos propostos.

A decrescente oferta de cursos de formação por parte do mercado, devido à crise económica que se tem registado nos últimos anos, levou a uma diminuição no Investimento em formação por colaborador.

O desenvolvimento pessoal de cada colaborador assume especial importância para a LIPOR, procurando a Organização promover todas as condições necessárias para o mesmo.

#### CURSOS POR ÁREA FORMATIVA - 2006



Desta forma foi iniciado em 2006 um processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências nas instalações da LIPOR, que proporcionou a 47 colaboradores da LIPOR a possibilidade de aumentarem o seu nível de escolaridade.







***Análise Económico-Financeira***

***O pormenor não passa despercebido, quando a perfeição é um objectivo.***

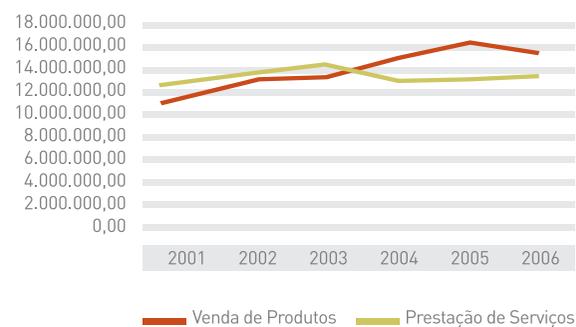
## Análise de Resultados

A actividade desenvolvida em 2006 traduziu-se num Resultado Líquido positivo de 804.900,39€.

Para este resultado contribuiu o crescimento de 1,4% no Volume de Negócios, situando-se este em 29.875.552,51€.

Das diferentes componentes do Volume de Negócios, é de salientar o crescimento verificado na venda de materiais recicláveis, de aproximadamente 9% face ao verificado em 2005.

### VOLUME DE NEGÓCIOS (€)

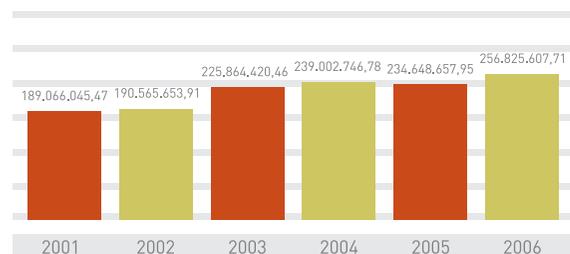


O Cash Flow Operacional foi de 3.372.195,61€ que representa um decréscimo de aproximadamente 29% face a 2005, o que se deve essencialmente à entrada em funcionamento cruzeiro da nova Central de Valorização Orgânica, não compensado, ainda, pela comercialização do Composto produzido, devido ao moroso processo de emissão da licença para comercialização do referido produto.

## Estrutura Patrimonial

Em 31/12/2006 o Activo Total Líquido da LIPOR era de 256.825.607,71€, o que significa uma variação positiva de 9,45% quando comparado com o ano transacto.

### ACTIVO TOTAL (€)



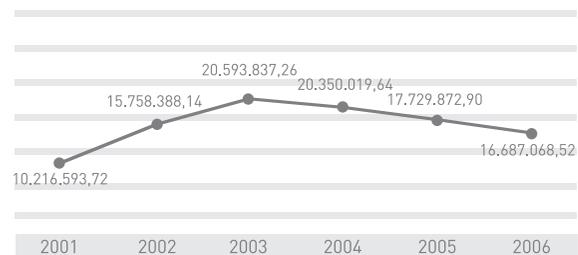
### ESTRUTURA DO ACTIVO



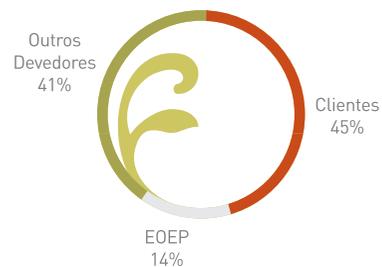
Da análise às rubricas do Balanço salientamos o seguinte:

As Dívidas de Terceiros de curto prazo situaram-se em 16.687.068,52€, o que significou um decréscimo de 5,88% relativamente a 2005.

### DÍVIDAS DE 3ºS DE CURTO PRAZO (€)



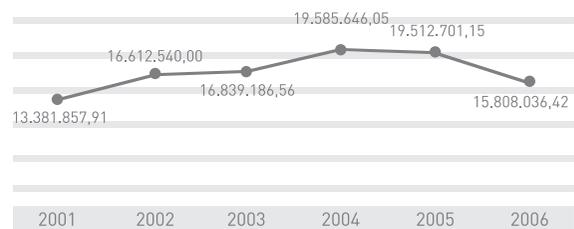
### COMPOSIÇÃO DAS DIVIDAS DE 3ºS CP



O Passivo Total da LIPOR em 31/12/2006 era de 224.535.708,90€, superior em 1,45% ao de 2005.

O esforço realizado pela LIPOR no cumprimento das suas obrigações para com os seus Fornecedores, traduziu-se numa diminuição do Passivo de curto prazo de 18,99%, isto relativamente a 2005.

#### PASSIVO CURTO PRAZO (€)



### ***Proposta para Aplicação de Resultados***

Propõe-se que o Resultado apurado de 804.900,39€ seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

27

Para dar cumprimento ao disposto no ponto 2.7.3 do POCAL, propõe-se a distribuição do Saldo Final (após incorporação do resultado líquido de 2006) da seguinte forma:

- 5% do resultado líquido de 2006, no montante de 40.245,02€, para a conta de 571 Reservas Legais;
- O restante montante de 18.924.983,16€ para reforço da conta 51 "Património".





***Demonstrações Financeiras***

***Com os pés na terra, a cabeça no céu e os olhos no futuro.***

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(UN: EUROS)

CÓDIGO DAS CONTAS POCAL	EXERCÍCIOS	
	2006	2005
<b>CUSTOS E PERDAS</b>		
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	
	Mercadorias	
	Matérias	114.698,97
		99.730,27
62	Fornecimentos e serviços externos	22.554.567,17
	Custos com o pessoal:	
641+642	Remunerações	3.032.988,05
643 a 648	Encargos sociais	735.685,09
649	Outros custos com pessoal	0,00
		3.768.673,14
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	100,00
66	Amortizações do exercício	5.639.570,37
67	Provisões do exercício	28.136,25
		5.667.706,62
65	Outros custos e perdas operacionais	155.950,33
	(A) .....	32.261.696,23
68	Custos e perdas financeiros	6.110.578,72
	(C) .....	38.372.274,95
69	Custos e perdas extraordinários	5.543,31
	(E) .....	38.377.818,26
88	Resultado líquido do exercício	804.900,39
		287.389,31
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>		
	Vendas e prestações de serviços	
7111	Vendas de mercadorias	
7112+7113	Vendas de produtos	15.936.392,32
712	Prestações de serviços	13.939.160,19
		29.875.552,51
72	Impostos e taxas	
(a)	Variação da produção	22.547,70
75	Trabalhos para a própria entidade	
73	Proveitos suplementares	68.085,01
74	Transferências e subsídios obtidos	5.932.732,50
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	
	(B) .....	35.898.917,72
78	Proveitos e ganhos financeiros	836.792,53
	(D) .....	36.735.710,25
79	Proveitos e ganhos extraordinários	2.447.008,40
	(F) .....	39.182.718,65
		40.719.907,51
Resumo:		
	2006	2005
	Resultados operacionais: (B)-(A)	3.637.221,49
	Resultados financeiros: (D)-(C-A)	912.769,95
	Resultados correntes: (D)-(C)	-5.273.786,19
	Resultados líquido do exercício: (F)-(E)	-1.636.564,70
		-4.232.463,53
		804.900,39
		287.389,31

Baguim do Monte, 26 de Março de 2007

Dr. Macedo Vieira  
Presidente do Conselho de Administração

Vitor Oliveira  
Técnico Oficial de Contas



## BALANÇO

(UN: EUROS)

CÓDIGO DAS CONTAS POCAL	EXERCÍCIOS			
	AB	2006 AP	AL	2005 AL
<b>ACTIVO</b>				
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas				
431 Despesas de instalação	8.014,62	8.014,62	0,00	0,00
433 Propriedade Industrial e outros Direitos	1.358,68	641,44	717,24	1.030,30
434 Fiscalizações	345.675,48	343.920,37	1.755,11	2.912,99
435 Sensibilização ambiental	6.925.669,06	6.576.526,59	349.142,47	288.893,88
436 Estudos e projectos	4.147.162,06	4.078.016,86	69.145,20	224.905,90
437 Software	399.230,51	142.138,44	257.092,07	121.507,68
443 Imobilizações em curso	331.661,47	0,00	331.661,47	550.374,61
	<b>12.158.771,88</b>	<b>11.149.258,32</b>	<b>1.009.513,56</b>	<b>1.189.625,36</b>
Imobilizações corpóreas				
421 Terrenos e recursos naturais	18.528.055,65	0,00	18.528.055,65	17.443.472,13
422 Edifícios e outras construções	21.563.625,51	3.367.073,13	18.196.552,38	1.253.016,88
423 Equipamento básico	189.513.799,26	28.123.476,53	161.390.322,73	117.654.399,39
424 Equipamento de transporte	7.240.705,65	6.028.839,66	1.211.865,99	1.456.190,03
425 Ferramentas e utensílios	114.732,15	68.641,92	46.090,23	32.715,43
426 Equipamento administrativo	2.953.596,53	1.697.634,78	1.255.961,75	512.868,11
427 Taras e vasilhame	864,40	272,19	592,21	592,21
428+429 Outras imobilizações corpóreas	2.146.322,57	1.602.237,81	544.084,76	385.867,07
442 Imobilizações em curso	11.936.205,25	0,00	11.936.205,25	47.132.578,29
	<b>253.997.906,97</b>	<b>40.888.176,02</b>	<b>213.109.730,95</b>	<b>185.871.699,54</b>
Circulante:				
Existências				
36 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			0,00	0,00
33 Produtos acabados e intermédios	74.742,41		74.742,41	52.194,71
32 Mercadorias			0,00	0,00
37 Adiantamentos por conta de compras			0,00	0,00
	<b>74.742,41</b>	<b>0,00</b>	<b>74.742,41</b>	<b>52.194,71</b>
Dividas de terceiros - Curto prazo:				
211 Clientes, c/c	7.490.669,72		7.490.669,72	8.843.993,81
212 Contribuintes, c/c			0,00	0,00
213 Utentes, c/c			0,00	0,00
218 Clientes, contribuintes e utentes de cobr. duvidosa	90.396,70	90.396,70	0,00	0,00
251 Devedores pela execução do orçamento			0,00	0,00
2219 Adiantamentos a fornecedores	2.721,18		2.721,18	3.150,65
2619 Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			0,00	373.503,63
24 Estado e outros entes públicos	2.402.581,69		2.402.581,69	1.095.379,92
264 Administração autárquica			0,00	0,00
262+263+267+268 Outros devedores	6.791.095,93		6.791.095,93	7.413.844,89
	<b>16.777.465,22</b>	<b>90.396,70</b>	<b>16.687.068,52</b>	<b>17.729.872,90</b>
Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12 + 18 Depósitos em instituições financeiras	25.337.803,78		25.337.803,78	29.198.998,85
11 Caixa	139.167,21		139.167,21	135.070,85
	<b>25.476.970,99</b>	<b>0,00</b>	<b>25.476.970,99</b>	<b>29.334.069,70</b>
Acréscimos e diferimentos				
271 Acréscimos de proveitos	280.577,66		280.577,66	299.080,28
272 Custos diferidos	187.003,62		187.003,62	172.115,46
	<b>467.581,28</b>	<b>0,00</b>	<b>467.581,28</b>	<b>471.195,74</b>
Total de amortizações.....		52.037.434,34		
Total de provisões.....		90.396,70		
Total do activo.....	<b>308.953.438,75</b>	<b>52.127.831,04</b>	<b>256.825.607,71</b>	<b>234.648.657,95</b>

## BALANÇO

(UN: EUROS)

CÓDIGO DAS CONTAS POCAL		EXERCÍCIOS	
		2006	2005
<b>FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO</b>			
	Fundos próprios:		
51	Património	2.605.812,03	379.086,40
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação	2.344.133,47	2.344.133,47
	Reservas:		
571	Reservas legais	14.369,47	
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	6.785.352,40	6.785.352,40
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
578	Reservas especiais	1.575.003,26	1.575.003,26
59	Resultados transitados	18.160.327,79	1.953.705,79
88	Resultado líquido do exercício	804.900,39	287.389,31
	<b>Total dos fundos próprios.....</b>	<b>32.289.898,81</b>	<b>13.324.670,63</b>
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos		
	Dívidas a terceiros médio e longo prazo		
2312	Dívidas a instituições de crédito	110.608.270,98	114.022.542,60
		<b>110.608.270,98</b>	<b>114.022.542,60</b>
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	3.414.271,62	3.225.227,22
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	10.979.005,23	11.157.902,40
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
217	Clientes e utentes c/caução	1.582,07	2.822,07
2611+2612	Fornecedores de imobilizado, c/c	752.919,45	4.552.343,39
24	Estado e outros entes públicos	67.789,35	61.855,79
264	Administração autárquica		
262+263+267+268	Outros credores	592.468,70	512.550,28
		<b>15.808.036,42</b>	<b>19.512.701,15</b>
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	4.352.669,26	3.913.798,93
274	Proveitos diferidos	93.766.732,24	83.874.944,64
		<b>98.119.401,50</b>	<b>87.788.743,57</b>
	<b>Total do passivo.....</b>	<b>224.535.708,90</b>	<b>221.323.987,32</b>
	<b>Total dos fundos próprios e do passivo.....</b>	<b>256.825.607,71</b>	<b>234.648.657,95</b>

Baguim do Monte, 26 de Março de 2007

Dr. Macedo Vieira  
Presidente do Conselho de Administração

Vitor Oliveira  
Técnico Oficial de Contas

## RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

ANO: 2006  
(UN: EUROS)

	RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS	
Saldo da gerência anterior		29.334.069,70	Despesas orçamentais		46.608.492,70
Execução orçamental	29.252.857,41		Correntes	36.650.583,30	
Operações de tesouraria	81.212,29		Capital	9.957.909,40	
Receitas orçamentais		42.682.549,77	Operações de tesouraria		933.263,99
Correntes	34.184.956,81		Saldo para a gerência seguinte		25.476.970,99
Capital	8.497.592,96		Execução orçamental	25.326.914,48	
Operações de tesouraria		1.002.108,21	Operações de tesouraria	150.056,51	
<b>Total</b>		<b>73.018.727,68</b>	<b>Total</b>		<b>73.018.727,68</b>

	CONTAS DE ORDEM				
Saldo da gerência anterior		28.390.684,50	Garantias e cauções accionadas		
Garantias e cauções	12.085.265,97		Garantias e cauções devolvidas		4.854.290,05
Recibos para cobrança	16.305.418,53		Receita virtual cobrada		40.025.562,22
Garantias e cauções prestadas		5.749.304,19	Receita virtual anulada		326.767,48
Receita virtual liquidada		38.396.219,02	Saldo para a gerência seguinte		27.329.587,95
			Garantias e cauções	12.980.280,11	
			Recibos para cobrança	14.349.307,84	
<b>Total</b>		<b>72.536.207,71</b>	<b>Total</b>		<b>72.536.207,71</b>

## FLUXOS DE CAIXA

ANO: 2006  
(UN: EUROS)

34

		RECEBIMENTOS	
Saldo da gerência anterior			29.334.069,70
Execução orçamental			29.252.857,41
Operações de tesouraria			81.212,29
Receitas orçamentais		42.682.549,77	
04	Taxas, multas e outras penalidades		1.992,55
0402	Multas e outras penalidades		1.992,55
040201	JUROS DE MORA		1.992,55
05	Rendimentos de propriedade		806.645,05
0502	Juros-Sociedades Financeiras		806.645,05
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		806.645,05
06	Transferências correntes		33.910,71
0603	Administração Central		33.910,71
060301	Estado		33.910,71
06030103	Fundo de Base Municipal		33.910,71
0603010301	INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL		33.910,71
07	Venda de bens e serviços correntes		33.342.408,50
0701	Venda de bens		17.365.741,36
070110	Desperdícios, resíduos e refugos		401.953,04
07011001	Central de Incineração		401.953,04
0701100101	SUCATAS FERROSAS		401.953,04
070111	Produtos acabados e intermédios		16.963.788,32
07011101	Central de Incineração		12.700.562,88
0701110101	ENERGIA		12.700.562,88
07011102	Reciclagem multimaterial		4.262.301,47
0701110201	Centro de Triagem		3.440.932,74
070111020101	CARTÃO		967.724,75
070111020102	MESCLA		675.042,55
070111020103	PEAD		282.839,32
070111020104	PET		599.717,34
070111020105	PVC		19.057,98
070111020106	T-PACK		55.745,24
070111020107	ALUMÍNIO		16.593,14
070111020108	AÇO		237.761,36
070111020112	FILME DE PLÁSTICO		586.451,06
0701110202	Plataforma		821.368,73
070111020201	SUCATA DE FERRO		81.616,69
070111020202	SUCATA DE FOLHAGEM		67.108,30
070111020203	PLÁSTICOS		11.745,64
070111020204	MADEIRA NÃO EMBALAGEM		12.840,25
070111020299	OUTROS PLATAFORMA		648.057,85
07011103	Compostagem		923,97
0701110301	ADUBOS		923,97
0702	Serviços		15.976.667,14
0702090201	Deposição na Incineradora		13.044.533,49
070209020101	PROVENIENTE DAS CÂMARAS MUNICIPAIS		12.804.857,01
070209020102	PROVENIENTE DO SECTOR PRIVADO		239.676,48
0702090202	Deposição em Aterro Sanitário		2.931.416,77
070209020201	PROVENIENTE DAS CÂMARAS MUNICIPAIS		2.912.233,60
070209020202	PROVENIENTE DO SECTOR PRIVADO		19.183,17
0702090203	Central de Valorização Orgânica		716,88
070209020302	PROVENIENTE DO SECTOR PRIVADO		716,88
08	Outras receitas correntes		1.036.941,11
0801	Outras		1.036.941,11
080199	Outras		1.036.941,11

## FLUXOS DE CAIXA

ANO: 2006  
(UN: EUROS)

		RECEBIMENTOS	
08019903	IVA REEMBOLSADO		929.365,45
08019999	Diversas		107.575,66
0801999901	INDEMNIZAÇÃO DE SEGUROS		8.954,41
0801999902	CADERNOS DE ENCARGOS/PROCESSOS DE CONCURSO		18.020,00
0801999999	OUTRAS		80.601,25
09	Venda de bens de investimento		11.233,79
0901	Terrenos		4.685,27
090101	TERRENOS - SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		4.685,27
090406	Administração Pública-Administração Local-Continen		6.548,52
09040602	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		6.548,52
10	Transferências de capital		7.448.814,47
1001	Sociedades e quase sociedades não financeiras		29.267,00
100102	Privadas		29.267,00
10010201	SOCIEDADE PONTO VERDE		2.167,00
10010202	OUTRAS		27.100,00
1003	Administração Central		618.330,65
100307	Estado-Participação comunitária projectos co-finan.		618.330,65
10030701	Fundo de coesão		618.330,65
1003070101	PROJ. INTEG. RES. SOL. URB. 2002/PT/16/C/PE/002		618.330,65
1005	Administração Local		6.801.216,82
100501	Continente		6.801.216,82
10050101	CÁMARAS MUNICIPAIS		6.801.216,82
15	Reposições não abatidas nos pagamentos		603,59
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos		603,59
150102	DEVOLUÇÃO DE DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		603,59
Total das Receitas Correntes		34.184.956,81	
Total das Receitas de Capital		8.497.592,96	
Operações de tesouraria		1.002.108,21	
<b>Total</b>			<b>73.018.727,68</b>

		PAGAMENTOS	
Despesas orçamentais			46.608.492,70
01	Despesas com Pessoal		3.547.928,45
0101	Remunerações certas e permanentes		2.646.938,65
010102	ORGÃOS SOCIAIS		42.019,92
010103	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA		1.058.440,35
010105	Pessoal além dos quadros		147.597,29
01010501	CONTRATO SEM TERMO		147.597,29
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO		393.470,97
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		206.563,37
010112	Suplementos e prémios		316.501,22
01011201	SUBSÍDIO DE INSALUBRIDADE		316.501,22
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		180.966,82
010114	Subsidio de Férias e de Natal		275.074,33
01011401	SUBSÍDIO DE FÉRIAS		136.697,46
01011402	SUBSÍDIO DE NATAL		138.376,87
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade		26.304,38
01011502	REMUNERAÇÕES POR MATERNIDADE/PATERNIDADE		26.304,38
0102	Abonos variáveis ou eventuais		301.367,73
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		178.599,16
010203	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		298,18
010204	AJUDAS DE CUSTO		27.998,85
010205	ABONO PARA FALHAS		1.618,61
010211	SUBSÍDIO DE TURNO		48.152,93
010213	Outros suplementos e prémios		44.700,00
01021301	SENHAS DE PRESENÇA		44.700,00
0103	Segurança Social		599.622,07
010302	Outros encargos com a saúde		79.135,78
01030201	COMPARTICIPAÇÕES DA ADSE		79.135,78
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		28.307,58
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		4.851,00
010305	Contribuições para a Segurança Social		354.355,15
01030501	SEGURANÇA SOCIAL - FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		198.532,84
01030502	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		155.822,31
010306	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1.083,80
010309	Seguros		131.888,76
01030901	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISS.		121.213,06
01030903	SEGUROS DE VIDA		7.221,95
01030904	SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS		3.453,75
02	Aquisição de bens e serviços correntes		26.633.838,47
0201	Aquisição de bens		695.894,77
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		123.968,72
020102	Combustíveis e lubrificantes		221.398,84
02010201	GASOLINA		12.914,37
02010202	GASÓLEO		190.277,25
02010299	OUTROS		18.207,22
020104	LIMPEZA E HIGIENE		16.473,53
020105	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		64.725,61
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		33.937,80
020108	MATERIAL ESCRITÓRIO		53.006,17
020110	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS		963,65
020112	MATERIAL DE TRANSPORTE		29.178,56
020114	OUTRO MATERIAL - PEÇAS		89.078,51
020115	PRÉMIOS CONDECORAÇÕES E OFERTAS		42.364,09
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		8.933,09
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		5.924,60

## PAGAMENTOS

020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	5.941,60
0202	Aquisição de serviços	25.937.943,70
020201	Encargos das Instalações	128.532,48
02020101	ELECTRICIDADE	122.037,64
02020102	ÁGUA	6.494,84
020202	LIMPEZA E HIGIENE	65.116,75
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	739.050,76
020209	COMUNICAÇÕES	101.914,27
020210	TRANSPORTES	44.819,83
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	33.718,56
020212	SEGUROS	28.771,92
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	53.045,07
020214	ESTUDOS PARECERES PROJECTOS E CONSULTADORIA	644.057,23
020215	FORMAÇÃO	76.260,12
020216	SEMINÁRIOS EXPOSIÇÕES E SIMILARES	237.890,15
020217	PUBLICIDADE	271.683,19
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	235.053,16
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	39.002,98
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	581.691,68
020222	SERVIÇOS DE SAÚDE	18.385,89
020225	Outros serviços	22.638.949,66
02022502	EXPLORAÇÃO DO ATERRO ANEXO À CENTRAL VALOR ENERG.	1.784.079,99
02022503	EXPLORAÇÃO DA CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA	19.157.350,91
02022504	EXPLORAÇÃO DA CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA	1.516.726,53
02022599	OUTROS	180.792,23
03	Juros e outros encargos	6.219.487,17
0301	Juros da dívida pública	5.956.932,05
030103	Sociedades Financeiras	5.956.932,05
03010302	Empréstimos de Médio e longo prazo	5.956.932,05
0301030201	BEI	5.956.932,05
0305	Outros juros	164.929,15
030501	JUROS DE MORA	164.929,15
0306	Outros encargos financeiros	97.625,97
030601	Outros encargos financeiros	97.625,97
03060101	GARANTIAS BANCÁRIAS	96.993,78
03060199	OUTROS	632,19
06	Outras despesas correntes	249.329,21
0602	Diversas	249.329,21
060201	IMPOSTOS E TAXAS	115.317,34
060203	Outras	134.011,87
06020305	Outras	134.011,87
0602030501	RENDAS E TERRENOS	73.640,35
0602030502	ELECTRICIDADE LIPOR II	55.029,94
0602030599	OUTROS	5.341,58
07	Aquisição de bens de investimentos	6.732.682,18
0701	Investimentos	6.732.682,18
070101	TERRENOS	1.089.350,67
070103	Edifícios	107.344,09
07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	107.344,09
070104	Construções diversas	4.114.099,99
07010401	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	281.858,12
07010411	INFRAESTRUTURAS P/ TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	3.832.241,87
070106	Material de Transporte	31.753,06
07010601	RECOLHA DE RESÍDUOS	31.753,06
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	53.190,44
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	268.745,75

## FLUXOS DE CAIXA

ANO: 2006  
(UN: EUROS)

38

		PAGAMENTOS	
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		66.693,03
070710	Equipamento Básico		701.997,86
07011001	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS		602.475,36
07011002	Outro		99.522,50
0701100201	EQUIPAMENTO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS		99.522,50
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		21.258,98
070115	OUTROS INVESTIMENTOS		278.248,31
10	Passivos Financeiros		3.225.227,22
1006	Empréstimos a médio e longo prazos		3.225.227,22
100603	Sociedades Financeiras - Bancos e outras Instituições		3.225.227,22
10060301	Banco Europeu de Investimento - BEI		3.225.227,22
1006030101	Empréstimo 9285		3.225.227,22
100603010101	TRANCHE A		3.225.227,22
Total das Despesas Correntes		36.650.583,30	
Total das Despesas de Capital		9.957.909,40	
Operações de tesouraria			933.263,99
Saldo para a gestão seguinte			25.476.970,99
Execução orçamental		25.326.914,48	
Operações de tesouraria		150.056,51	
<b>Total</b>			<b>73.018.727,68</b>

Baguim do Monte, 26 de Março de 2007

Vitor Oliveira  
Técnico Oficial de Contas



## **8. Anexos às Demonstrações Financeiras**

### **8.1. Caracterização da entidade**

#### **8.1.1. Identificação (designação, número de identificação fiscal, endereço, regime financeiro e outros elementos de identificação)**

A Associação de Municípios adopta a denominação de “SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO”, com a sigla “LIPOR”, com o número de contribuinte 501 394 192.

A LIPOR tem a sua sede na Rua da Morena, n.º 805/955, em Baguim do Monte, Concelho de Gondomar.

As Associações de Municípios beneficiam das isenções fiscais previstas na lei para as autarquias locais (Artigo 36.º, da Lei n.º 11/2003, de 13 de Maio, diploma que estabelece o regime de criação, o quadro de atribuições e competências das comunidades intermunicipais de direito público e o funcionamento dos seus órgãos, onde se inserem as Associações de Municípios).

A Associação está vinculada ao regime de contabilidade estabelecido para os municípios (POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro)

#### **8.1.2. Legislação (constituição, orgânica e funcionamento, quando aplicável)**

A Associação de Municípios foi constituída por escritura datada de 12 de Novembro de 1982, publicada na III Série do Diário da República de 10 de Dezembro de 1982, tendo sido criada ao abrigo do Decreto-Lei n.º 266/81, de 15 de Setembro.

Com a publicação da Lei n.º 172/99, a Associação necessitou de proceder a compatibilização dos estatutos com o novo regime jurídico, pelo que, em 26 de Março de 2001, por escritura pública, realizada no Cartório Notarial de Rio Tinto, procedeu a uma profunda alteração estatutária.

Com a publicação da Lei n.º 11/03 de 13 de Maio, que revogou a Lei n.º 172/99, a LIPOR como Associação de Municípios e por integrar municípios da área Metropolitana do Porto tem um prazo de cinco anos a contar da data de publicação da Lei, para proceder à alteração aos Estatutos adaptando-a à nova realidade jurídica.

### **8.1.3. Estrutura organizacional efectiva (organograma e, quando aplicável, a indicação dos órgãos de natureza consultiva e de fiscalização)**

A Associação dispõe dos seguintes órgãos: Assembleia Intermunicipal, Conselho de Administração.

A Assembleia Intermunicipal é o órgão deliberativo da Associação e é constituída pelos Presidentes, ou seus substitutos, e por dois Vereadores de cada uma das Câmaras Municipais dos Municípios Associados.

O Conselho de Administração é o órgão executivo da Associação e é composto por cinco membros efectivos e três suplentes representantes dos Municípios Associados, eleitos pela Assembleia Intermunicipal de entre os respectivos membros.

Em termos de estrutura, em anexo (anexo I) junta-se o organograma que reflecte a realidade organizacional da LIPOR.

### **8.1.4. Descrição sumária das actividades.**

A Associação tem por objecto imediato a reciclagem, valorização e tratamento dos resíduos sólidos entregues pelos municípios associados e por outras entidades que a Associação venha a admitir, bem como a gestão, manutenção e desenvolvimento das infra-estruturas necessárias para o efeito.

A Associação pode ver ampliado aquele seu objecto imediato e vir a prosseguir quaisquer fins compreendidos nas atribuições dos Municípios Associados, com excepção daqueles que, pela sua natureza ou por disposição legal, devam ser exercidos directamente por eles.

### **8.1.5. Recursos humanos**

O Órgão Executivo da Associação – Conselho de Administração - tem a seguinte composição:

José Macedo Vieira (Presidente do Conselho de Administração)

Álvaro António Magalhães F. de Castello-Branco

Daniela Jorge Pinto de Loureiro Himmel

José Luís Gonçalves Sousa Pinto

Vitor Manuel Moreira Costa

E como vogais suplentes:

Manuel Francisco Ferreira da Rocha

António Domingos da Silva Tiago

Nuno Ricardo Pereira Estima de Oliveira

Com a alteração estatutária o Conselho de Administração passou a contar com três membros suplentes.

Sendo que, e ainda, nos termos do novo Estatuto, a orientação técnica e a direcção do serviço são confiados pelo Conselho de Administração, em tudo o que não seja da sua exclusiva competência, ao Administrador-Delegado, sendo que neste momento exerce as funções de Administrador-Delegado o Dr. Fernando António Ferreira Leite.

Conselho de  
Administração

Assembleia  
Intermunicipal

Administrador  
Delegado  
Dr. Fernando leite

Secretariado  
Amélia Camilo

Gabinete de Relações Internacionais e Institucionais (GRII)  
Dr.ª Paula Mendes

Gabinete de Sustentabilidade (GS)  
Dr. Nuno Barros

Gabinete de Controlo de Gestão (GCG)  
Dr.ª Mónica Monteiro

Gabinete Jurídico (GJ)  
Dr. José Luís Marques

Gabinete de Informação Lipor (GIL)  
Alexandre Ventura

Gabinete de Obras, Manutenção e Gestão de Frota (GOMGF)  
Eng.ª Sónia Batista

Gabinete de Auditoria (GA)  
Ana Mota

Gabinete de Informática (GI)  
Eng.º Luís Pedro

## Organigrama da Lipor

Dep.  
Financeiro  
(DF)  
Dr.ª Isabel Costa

Dep.  
Administrativo  
(DA)  
Dr. Fernando Belém

Dep.  
Aprovisionamento  
(DAP)  
Dr.ª Patrícia Leão

Dep.  
Recursos Humanos  
(DRH)  
Dr.ª Cláudia Pacheco

Dep. Reciclagem  
e Valorização  
Multimaterial  
(DRVM)  
Eng.ª Patrícia Carvalho

Dep. Valorização  
Energética e  
Confinamento Técnico  
(DVECT)  
Dr. Abílio Almeida

Dep.  
Valorização  
Orgânica  
(DVO)

Dep. de  
Novos Projectos  
(DNP)  
Eng.ª Susana Lopes

Dep. de Qualidade  
Ambiente e Segurança  
(DQAS)  
Eng.ª Isabel Nogueira

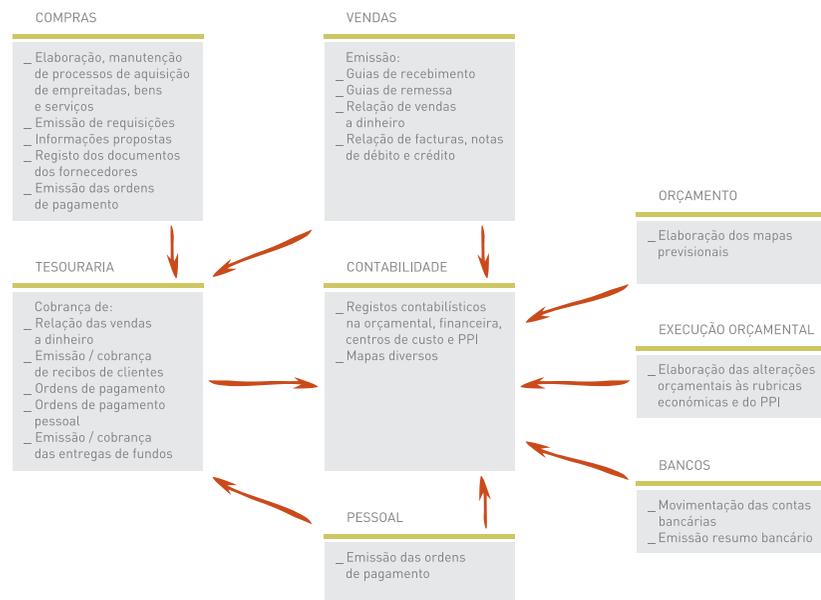
### 8.1.6. Organização contabilística

A LIPOR utiliza em parte uma aplicação informática específica e em contínuo desenvolvimento.

O programa de gestão foi desenvolvido inicialmente por um técnico programador nas instalações da LIPOR, estando actualmente a ser desenvolvido por um fornecedor externo, está desenhado de acordo com a especificidade da organização e tem em linha de conta o circuito da informação existente.

A aplicação é composta por vários módulos interligados entre si e desenvolvida nas últimas ferramentas de programação Oracle (Developer 6i), apoiada numa base de dados igualmente Oracle.

O quadro seguinte exemplifica os módulos já implementados e a sua interligação.



### **8.1.7. Outra informação considerada relevante**

A implementação do Plano Estratégico definido para o sistema de informação LIPOR, está já em franco desenvolvimento, encontrando-se neste momento já implementados ou em fase de testes a grande parte dos novos módulos, estando previsto para o ano de 2007 a conclusão dos melhoramentos dos módulos já existentes.

Os objectivos principais deste Plano Estratégico são conhecer todo o circuito de resíduos tratados pela LIPOR atendendo à quantidade, natureza e valor.

## **8.2. Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados**

### **8.2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados**

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

- Imobilizado

#### Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas, que compreendem essencialmente as despesas incorridas em acções de sensibilização ambiental e despesas incorridas com estudos e projectos não afectos a outras imobilizações corpóreas, encontram-se registadas ao custo e são amortizadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, em três anos.

#### Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 1991 encontram-se registadas ao custo de aquisição, reavaliado de acordo com as disposições legais constantes dos Decreto-Lei nº 399-G/84 de 2 de Junho, 118-B/86 de 27 de Maio, 111/88 de 2 de Abril, 49/91 de 25 de Janeiro e 264/92 de 24 de Novembro. O imobilizado adquirido após essa data encontra-se registado ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as taxas máximas definidas no Decreto-Regulamentar 2/90, para os bens adquiridos até 31 de Dezembro de 1999 e na Portaria 671/2000 de 17 de Abril para os bens adquiridos após essa data as quais se enquadram, essencialmente, nos seguintes intervalos:

	Anos
Edifícios e outras construções	20 - 80
Equipamento básico	03 - 14
Equipamento de transporte	04 - 10
Ferramentas e utensílios	04 - 08
Equipamento administrativo	03 - 08
Outras imobilizações corpóreas	03 - 10

- Existências

Para a valorização das matérias-primas, subsidiárias e de consumo foi considerado o preço de aquisição. No que se refere à valorização dos produtos acabados esta foi realizada com base no preço de venda.

- Provisões para cobrança duvidosa

Em conformidade com o disposto no POCAL, é constituída uma provisão de 100% para cobranças duvidosas para os valores a receber de entidades não públicas, não cobertas por garantias, seguro ou caução, com antiguidade superior a 12 meses.

- Especialização de exercícios

A LIPOR regista as suas receitas e despesas nas demonstrações financeiras anexas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

- Subsídios atribuídos para financiamento de imobilizações corpóreas

Os subsídios atribuídos à LIPOR, a fundo perdido, para financiamento específico de determinadas imobilizações corpóreas, são registados como proveitos diferidos, na rubrica de acréscimos e diferimentos, e reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente à vida útil estimada para as imobilizações corpóreas subsidiadas.

- Transferências obtidas

As contribuições financeiras anuais obtidas das Câmaras Municipais associadas à LIPOR, concedidas a título de participação genérica ao investimento, no âmbito dos seus deveres e obrigações como associadas da LIPOR e de acordo com o artigo 6º n.º 1 Alínea d) dos estatutos, são na rubrica da demonstração dos resultados “Transferências e Subsídios obtidos” e reconhecidas integralmente como proveito do exercício.

#### ***8.2.4. Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira***

As transacções originariamente expressas em moeda estrangeira foram convertidas para Euros, utilizando a taxa de câmbio à data da recepção da factura.

#### ***8.2.6. Comentário às contas 43 «Imobilizações Incorpóreas»***

São consideradas imobilizações incorpóreas os valores correspondentes aos custos resultantes de acções de sensibilização ambiental realizadas, bem como aos custos com estudos e projectos não afectos a outras imobilizações corpóreas.

Estes montantes são amortizados em 3 anos pelo método das quotas constantes.



**8.2.7. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:**

ACTIVO BRUTO							ANO: 2006 (UN: EUROS)
RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVIAÇÃO AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	SALDO FINAL	
De bens de domínio público							
De imobilizações incorpóreas							
Despesas de instalação	8.014,62		0,00	0,00	0,00	8.014,62	
Propriedade Industrial e outros direitos	1.268,78		89,90	0,00	0,00	1.358,68	
Fiscalizações	345.675,48		0,00	0,00	0,00	345.675,48	
Sensibilizações sobre o ambiente	6.700.007,82		225.661,24	0,00	0,00	6.925.669,06	
Estudos complementares	4.115.662,06		31.500,00	0,00	0,00	4.147.162,06	
Software	140.124,70		259.105,81	0,00	0,00	399.230,51	
Imobilizações em curso	550.374,61		0,00	0,00	218.713,14	331.661,47	
<b>Total das imobilizações incorpóreas</b>	<b>11.861.128,07</b>	<b>0,00</b>	<b>516.356,95</b>	<b>0,00</b>	<b>218.713,14</b>	<b>12.158.771,88</b>	
De imobilizações corpóreas							
Terrenos e recursos naturais	17.443.472,13		1.084.583,52	0,00	0,00	18.528.055,65	
Edifícios e outras construções	2.529.146,96		19.034.478,55	0,00	0,00	21.563.625,51	
Equipamento básico	173.211.012,48		16.302.786,78	0,00	0,00	189.513.799,26	
Equipamento de transporte	7.179.981,31		60.724,34	0,00	0,00	7.240.705,65	
Ferramentas e utensílios	90.516,96		24.215,19	0,00	0,00	114.732,15	
Equipamento administrativo	1.763.859,92		1.189.736,61	0,00	0,00	2.953.596,53	
Taras e vasilhame	864,40		0,00	0,00	0,00	864,40	
Outras imobilizações corpóreas	1.892.928,37		253.394,20	0,00	0,00	2.146.322,57	
Imobilizações em curso	47.132.578,29		818.084,64	0,00	36.014.457,68	11.936.205,25	
<b>Total das imobilizações corpóreas</b>	<b>251.244.360,82</b>	<b>0,00</b>	<b>38.768.003,83</b>	<b>0,00</b>	<b>36.014.457,68</b>	<b>253.997.906,97</b>	
De investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL DO ACTIVO BRUTO</b>	<b>263.105.488,89</b>	<b>0,00</b>	<b>39.284.360,78</b>	<b>0,00</b>	<b>36.233.170,82</b>	<b>266.156.678,85</b>	

## AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

ANO: 2006  
(UN: EUROS)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
De bens de domínio público				
De imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	8.014,62	0,00	0,00	8.014,62
Propriedade Industrial e outros direitos	238,48	402,96	0,00	641,44
Fiscalizações	342.762,49	1.157,88	0,00	343.920,37
Sensibilizações sobre o ambiente	6.411.113,94	165.412,65	0,00	6.576.526,59
Estudos complementares	3.890.756,16	187.260,70	0,00	4.078.016,86
Software	18.617,02	103.967,89	-19.553,53	142.138,44
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total das imobilizações incorpóreas</b>	<b>10.671.502,71</b>	<b>458.202,08</b>	<b>-19.553,53</b>	<b>11.149.258,32</b>
De imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1.276.130,08	687.484,52	-1.403.458,53	3.367.073,13
Equipamento básico	55.556.613,09	3.758.995,72	31.192.132,28	28.123.476,53
Equipamento de transporte	5.723.791,28	305.048,38	0,00	6.028.839,66
Ferramentas e utensílios	57.801,53	10.840,39	0,00	68.641,92
Equipamento administrativo	1.250.991,81	345.981,77	-100.661,20	1.697.634,78
Taras e vasilhame	272,19	0,00	0,00	272,19
Outras imobilizações corpóreas	1.507.061,30	73.017,51	-22.159,00	1.602.237,81
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total das imobilizações corpóreas</b>	<b>65.372.661,28</b>	<b>5.181.368,29</b>	<b>29.665.853,55</b>	<b>40.888.176,02</b>
De investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS AMORTIZAÇÕES</b>	<b>76.044.163,99</b>	<b>5.639.570,37</b>	<b>29.665.853,55</b>	<b>52.037.434,34</b>

As regularizações inscritas correspondem a correcções de amortizações de exercícios anteriores e estão justificadas no ponto 8.2.28 deste anexo.

**8.2.9. Custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período**

O custo total dos juros suportados, referente a empréstimos bancários contraídos para financiar imobilizações, foi de 5.956.932,05€, sendo que 4.396.432,05€ são referentes à construção da Central de Valorização Energética e 1.560.500,00€ referente à construção da Central de Valorização Orgânica.

### 8.2.13. Bens em locação financeira

Durante o ano de 2006 foi adquirida em regime de locação financeira uma viatura cujo valor total do contrato é de 24.826,39€.

BENS EM LOCAÇÃO FINANCEIRA							ANO: 2006 (UN: EUROS)
DESCRIÇÃO BEM	FORNECEDOR	V. CONTRATO (S/ IVA)	N.º TOTAL DE RENDAS	DATA ENTRADA EM FUNCIONAMENTO	AMORTIZAÇÕES EXERCICIO	VALOR RESIDUAL (S/ IVA)	CÓD. CIBE
Viatura Toyota Dyna 75.34 (matrícula 46-CB-30)	Salvador Caetano, IMVT, S.A.	24.826,39	24	Dez-06	258,61	496,53	117.05.03

### 8.2.17. Outras aplicações de tesouraria

A rubrica do balanço “Depósitos em instituições financeiras” inclui um montante de 22.286.507,10€ a prazo, de acordo com o quadro seguinte:

BENS EM LOCAÇÃO FINANCEIRA				ANO: 2006 (UN: EUROS)
NATUREZA	ENTIDADE	QUANTIDADE	VALOR DE BALANÇO	
Deposito a prazo	BPI	1	3.000.000,00	
Deposito a prazo	FINIBANCO	2	6.000.000,00	
Deposito a prazo	BANIF	1	1.014.683,34	
Deposito a prazo	GOLDEN ASSETS	2	2.007.361,34	
Deposito a prazo	BANCO PRIVADO	3	10.164.462,42	
Deposito a prazo	BPN	1	100.000,00	
<b>TOTAL</b>		<b>10</b>	<b>22.286.507,10</b>	

### 8.2.22. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço

Em 31 de Dezembro de 2006 existiam dívidas classificadas como de cobrança duvidosa, integralmente relativas a clientes, no montante de 90.396,70€, as quais se encontram totalmente provisionadas, por estarem em litígio ou em mora há mais de um ano.

### 8.2.26. Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas

ANO: 2006  
(UN: EUROS)

CÓDIGO E DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
	DEVEDOR	CREDOR	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREDOR
Garantias e cauções						
De terceiros						
Fornecedores	5.438.148,80		5.189.353,18	4.307.369,70	6.320.132,28	
Fornecedores imobilizado	6.647.117,17		559.951,01	546.920,35	6.660.147,83	
Credores diversos						
A terceiros						
Relativos a terrenos		2.918.211,56				2.918.211,56
Relativo à EDP		7.985,50	7.985,50			0,00
IVA		3.371.694,66	3.012.802,29	3.070.825,79		3.429.718,16
DGE		0,00		5.000,00		5.000,00
Clientes		62.140,00				62.140,00
Recibos para cobrança	16.305.418,53				14.349.307,84	
<b>Totais</b>	<b>28.390.684,50</b>	<b>6.360.031,72</b>	<b>8.770.091,98</b>	<b>7.930.115,84</b>	<b>27.329.587,95</b>	<b>6.415.069,72</b>

### 8.2.27. Desdobramento das contas de provisões

ANO: 2006  
(UN: EUROS)

CÓDIGO DAS CONTAS	DESCRIÇÃO DAS CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
19	Provisões para aplicações de tesouraria .....				
291	Provisões para cobranças duvidosas .....	70.284,33	28.136,25	8.023,88	90.396,70
292	Provisões para riscos e encargos .....				
39	Provisões para depreciação de existências .....				
49	Provisões para investimentos financeiros .....				

### 8.2.28. Movimentos ocorridos em contas da classe 5

No decurso dos trabalhos da implementação de um sistema informático para a informatização das fichas de imobilizado foram corrigidas por tipos de imobilizado as fábricas: Central de Valorização Energética, Centro de Triagem e Central de Valorização Orgânica.

A Central de Valorização Energética e o Centro de Triagem encontravam-se registados no imobilizado por um valor global sem discriminação das verbas relativas à construção civil e a equipamento, estando a sofrer uma depreciação anual de 5% desde o ano de 2001.

Após um estudo elaborado, que teve a colaboração directa do nosso Revisor Oficial de Contas, foram discriminadas por tipo de imobilizado os componentes de cada uma das fábricas.

Com o parecer favorável do nosso Revisor Oficial de Contas foi decidido anular as amortizações e respectivos subsídios para o investimento relativos à Central de Valorização Energética tendo como principais argumentos: o facto do contrato de exploração obrigar o concessionário a entregar a fábrica em estado de novo após concluído o período da concessão (15 anos) e a mesma concessão já incluir uma parcela para a reposição dos equipamentos.

Atendendo à relevância material dos montantes corrigidos, optou-se por lançar directamente nas contas de resultados transitados do respectivo exercício.

Os quadros abaixo representam, em resumo, os movimentos efectuados nas respectivas contas 59 e suas origens.

#### CORRECÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES

(UN: EUROS)

	2001		2002		2003		2004		2005	
	V. INICIAL	V. CORRECTO	V. INICIAL	V. CORRECTO	V. INICIAL	V. CORRECTO	V. INICIAL	V. CORRECTO	V. INICIAL	V. CORRECTO
Central de Valorização Energética	6.374.862,60		6.374.862,60		6.374.862,60		6.374.862,60		6.374.862,60	
Centro de Triagem	431.447,07	450.341,76	431.447,07	450.341,76	431.447,07	450.341,76	431.447,04	444.116,64	431.447,07	444.116,64
Selagem Aterro Póvoa de Varzim						69.240,29		118.697,64		118.697,64
Selagem Aterro Vila do Conde						64.731,72		64.731,72		64.731,72
Central de Valorização Orgânica										1.645.158,80
<b>Totais</b>	<b>6.806.309,67</b>	<b>450.341,76</b>	<b>6.806.309,67</b>	<b>450.341,76</b>	<b>6.806.309,67</b>	<b>584.313,77</b>	<b>6.806.309,64</b>	<b>627.546,00</b>	<b>6.806.309,67</b>	<b>2.272.704,80</b>

## CORRECÇÃO DOS SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

(UN: EUROS)

	2001		2002		2003		2004		2005	
	V. ANTERIORES	V. CORRIGIDOS	V. ANTERIORES	V. CORRIGIDOS	V. ANTERIORES	V. CORRIGIDOS	V. ANTERIORES	V. CORRIGIDOS	V. ANTERIORES	V. CORRIGIDOS
Central de Valorização Energética	3.269.298,17		3.269.298,00		3.269.298,12		3.269.298,12		3.269.298,12	
Centro de Triagem	724.536,61	4.767.852,06	724.536,96	606.668,01	724.536,60	606.668,01	724.536,60	602.365,14	724.536,60	606.365,14
Selagem Aterro Póvoa de Varzim						26.325,95		52.651,90		52.651,90
Selagem Aterro Vila do Conde						30.718,68		30.718,68		30.718,68
Central de Valorização Orgânica										608.517,18
Equipamento de Recolha				2.248,01		2.627,53		2.986,94		2.986,94
Viaturas de Recolha						59.564,99		59.564,99		59.564,99
Ecopontos						47.272,30		47.272,30		47.272,30
Plataforma										26.667,18
Sensibilização ambiental						21.103,08		42.924,39		42.924,40
<b>Totais</b>	<b>3.993.834,78</b>	<b>4.767.852,06</b>	<b>3.993.834,96</b>	<b>608.916,02</b>	<b>3.993.834,72</b>	<b>794.280,54</b>	<b>3.993.834,72</b>	<b>838.484,34</b>	<b>3.993.834,72</b>	<b>1.477.668,71</b>

## QUADRO RESUMO COM OS MOVIMENTOS DAS CONTAS 59 "RESULTADOS TRANSITADOS"

(UN: EUROS)

EXERCÍCIOS	CONTABILIZAÇÃO INICIAL <sup>(1)</sup>	LANÇAMENTO ANULAÇÃO	LANÇAMENTO CORRECTO	SALDO FINAL
5913 Exercício 2001	6.672.188,24	2.812.474,89	-4.317.510,30	-457.796,95
5914 Exercício 2002	-2.208.239,37	2.812.474,71	-158.574,26	-5.179.288,34
5915 Exercício 2003	-469.821,36	2.812.474,95	-209.966,77	-3.492.263,08
5916 Exercício 2004	-86.868,69	2.812.474,92	-210.938,34	-3.110.281,95
5917 Exercício 2005	0,00	2.812.474,92	795.036,09	-2.017.438,83

[1] Valores corrigidos com os movimentos relativos à aplicação dos resultados mencionados no Relatório de Gestão de 2005

### 8.2.29. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas no exercício de 2006, foi determinado de acordo com o seguinte quadro:

		ANO: 2006 (UN: EUROS)
MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
Existências iniciais		0,00
Compras		114.698,97
Regularização de existências		0,00
Existências finais		0,00
<b>Custos do exercício</b>		<b>114.698,97</b>

### 8.2.30. Demonstração da variação da produção

				ANO: 2006 (UN: EUROS)
MOVIMENTOS	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	SUBPRODUTOS, DESPERDÍCIOS RESÍDUOS E REFUGOS	PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO	
Existências finais	74.742,41			
Regularização de existências				
Existências Iniciais	52.194,71			
<b>Aumento/redução no exercício</b>	<b>22.547,70</b>			

### 8.2.31. Demonstração dos resultados financeiros

O apuramento dos resultados financeiros do exercício resulta dos seguintes movimentos:

(UN: EUROS)							
CÓDIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		CÓDIGO DAS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2006	2005			2006	2005
681	Juros suportados	6.012.808,67	6.066.864,80	781	Juros obtidos	805.036,55	1.025.856,51
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidade participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
686	Descontos de pronto pagamento concedidos	0,01		786	Desconto pronto pagamento obtidos		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	31.755,98	
688	Outros custos e perdas financeiros	97.770,04	104.225,19	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
	Resultados financeiros	[5.273.786,19]	[5.145.233,48]				
	Totais	836.792,53	1.025.856,51		Totais	836.792,53	1.025.856,51



### 8.2.32. Demonstração dos resultados extraordinários

O apuramento da rubrica resultados extraordinários resultou dos seguintes movimentos:

(UN: EUROS)							
CÓDIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		CÓDIGO DAS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2006	2005			2006	2005
691	Transferências de capital concedidos			791	Restituição de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizações	81,88		794	Ganhos em imobilizações	3.912,00	14.072,00
695	Multas e penalidades	39,98	799,95	795	Benefícios de penalidades contratuais	177.750,50	112.296,38
696	Aumentos de amortizações e de provisões			796	Reduções de amortizações e de provisões		
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	5.421,45	13.748,51	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	12.133,04	72.979,17
698	Outros custos e perdas extraordinários		24.000,00	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	2.253.212,86	4.359.053,76
699	Conversão PTE/EUR		0,01	799	Conversão PTE/EUR		
	Resultados extraordinários	2.441.465,09	4.519.852,84				
	<b>Totais</b>	<b>2.447.008,40</b>	<b>4.558.401,31</b>		<b>Totais</b>	<b>2.447.008,40</b>	<b>4.558.401,31</b>

A rubrica “Outros proveitos e ganhos extraordinários” engloba, essencialmente, o reconhecimento da amortização imputável ao exercício de 2006 dos montantes recebidos do Fundo de Coesão, a título de subsídios ao investimento (Nota 8.2.33.4).

### 8.2.33. Outra informação relevante

#### 8.2.33.1. Valores a receber das Câmaras Municipais Associadas

Em 31 de Dezembro de 2006, os montantes a receber das Câmaras Municipais Associadas, classificados no balanço na rubrica “clientes”, relativamente à prestação de serviços associada ao tratamento de resíduos sólidos urbanos, e na rubrica de “Outros devedores” relativamente às comparticipações financeiras por receber eram os seguintes:

(UN: EUROS)

CÂMARA MUNICIPAL	TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	
	31/12/2006	31/12/2005
C.M. Porto	1.101.088,95	1.045.464,65
C.M. Maia	529.182,52	889.194,01
C.M. Vila do Conde	731.726,49	1.664.031,25
C.M. Gondomar	878.921,15	1.070.502,29
C.M. Valongo	181.227,38	166.954,01
C.M. Póvoa de Varzim	351.951,15	332.904,92
C.M. Espinho	244.784,80	169.292,95
C.M. Matosinhos	408.870,17	201.390,69
	<b>4.427.752,61</b>	<b>5.539.734,77</b>

(UN: EUROS)

CÂMARA MUNICIPAL	OUTRAS COMPARTICIPAÇÕES	
	31/12/2006	31/12/2005
C.M. Maia	3.540.456,86	3.498.975,96
C.M. Porto	707.835,80	833.777,24
C.M. Gondomar	369.521,68	447.308,53
C.M. Vila do Conde	385.205,71	597.498,88
C.M. Valongo	233.299,52	317.281,20
C.M. Matosinhos	175.222,93	86.320,04
C.M. Póvoa de Varzim	1.253.855,81	1.537.642,80
C.M. Espinho	102.843,04	72.335,66
	<b>6.768.241,35</b>	<b>7.391.140,31</b>

### 8.2.33.2. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2006, os saldos com o Estado e outros entes públicos tinham a seguinte composição:

(UN: EUROS)

	31/12/2006	31/12/2005
Saldos devedores		
Imposto sobre o valor acrescentado	2.402.581,69	1.095.379,92
	<b>2.402.581,69</b>	<b>1.095.379,92</b>
Saldos credores		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares - retenções na fonte	20.225,77	21.246,87
Contribuições para a Segurança Social	20.067,67	14.232,48
Outras tributações	27.495,91	26.376,44
	<b>67.789,35</b>	<b>61.855,79</b>

### 8.2.33.3. Dívidas a Instituições de crédito

Em 31 de Dezembro de 2006, o detalhe dos empréstimos obtidos era o seguinte:

(UN: EUROS)

	CURTO PRAZO	MÉDIO LONGO PRAZO	TOTAL
Empréstimo do BEI - Banco Europeu de Investimento	3.414.271,62	110.608.270,98	114.022.542,60

Nesta rubrica está relevado o empréstimo obtido junto do Banco Europeu de Investimento com a finalidade de financiar parcialmente a construção da Central de Incineração LIPOR II, no valor de 85.294.427€. O reembolso do capital deste empréstimo será efectuado em 10 anualidades crescentes e consecutivas, tendo-se já efectuado os dois reembolsos de capital, no total de 6.271.884,80€.

Em 2003 o Banco Europeu de Investimento concedeu um novo empréstimo no montante de 35.000.000€ para financiamento do estudo, concepção, execução, recepção e exploração de instalações de gestão de resíduos sólidos na Área Metropolitana do Porto. O reembolso deste empréstimo será efectuado em 10 prestações crescentes anuais consecutivas, vencendo-se a primeira em 15 de Junho de 2010.

Em 31 de Dezembro de 2006, o resumo do plano de reembolso previsto para os dois financiamentos acima referidos é o seguinte:

(UN: EUROS)

ANO	MONTANTE
2007	3.414.271,62
2008	7.100.686,71
2009	7.513.276,10
2010	10.483.785,41
2011 e seguintes	85.510.522,76
	<b>114.022.542,60</b>

#### 8.2.33.4. Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2006, o saldo destas rubricas tinham a seguinte composição:

(UN: EUROS)

	31/12/2006	31/12/2005
<b>Acréscimo de proveitos:</b>		
Juros a receber	179.115,26	148.967,78
Outros acréscimos de proveitos	101.462,40	150.112,50
<b>Custos Diferidos:</b>		
Entradas em Armazém	141.568,16	126.710,02
Stock Gasóleo	1.151,80	3.421,47
Outros custos diferidos	44.283,66	41.983,97
	<b>467.581,28</b>	<b>471.195,74</b>
<b>Acréscimo de Custos:</b>		
Remunerações a liquidar	320.344,86	292.487,54
Juros a liquidar	2.247.835,44	2.193.109,45
Outros acréscimos de custos	1.784.488,96	1.428.201,94
<b>Proveitos Diferidos:</b>		
Subsídios para investimentos	93.766.732,24	83.874.944,64
	<b>98.119.401,50</b>	<b>87.788.743,57</b>

### 8.2.33.5. Fornecimento e Serviços Externos

No final de 2006, o saldo desta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

(UN: EUROS)

RUBRICAS	2006	2005
Subcontratos	18.750.544,51	17.302.861,53
Trabalhos especializados	1.052.060,08	1.244.286,92
Conservação e reparação	958.330,31	664.203,80
Honorários	159.025,16	163.371,02
Publicidade e propaganda	224.114,84	303.180,15
Vigilância e segurança	220.588,55	141.247,92
Electricidade	170.522,27	141.779,29
Rendas e alugueres	115.860,35	112.213,59
Material de escritório	50.011,86	42.177,58
Comunicação	91.618,49	72.757,64
Seguros	55.520,41	50.305,60
Combustíveis	188.626,25	163.365,63
Deslocações e estadas	48.393,43	45.019,30
Despesas de representação	30.557,70	20.238,97
Limpeza, higiene e conforto	74.867,64	59.228,12
Água	6.893,49	10.917,62
Ferramentas e utensílios	11.438,34	15.025,75
Outros fluidos	11.926,68	5.866,70
Artigos para oferta	36.841,07	26.433,63
Livros e documentação técnica	6.065,20	3.631,15
Contencioso e notariado	34.377,71	50.789,82
Transporte de mercadorias	816,54	672,01
Transporte de pessoal	1.156,12	612,15
Outros	254.410,17	228.505,43
	<b>22.554.567,17</b>	<b>20.868.691,32</b>

## 8.3. Notas sobre o processo Orçamental e respectiva execução

### 8.3.1. Modificações do Orçamento

#### 8.3.1.1. RECEITA

ALTERAÇÕES: 1  
REVISÕES: 1

ANO: 2006  
(UN: EUROS)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		RECEITA			PREVISÕES CORRIGIDAS (6)=[3]+(4)-(5)	OBS
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS (3)	INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES (5)		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	
	<b>Receitas correntes</b>					
<b>04</b>	<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>					
04.02	Multas e outras penalidades					
04.02.01	Juros de Mora		500,00			500,00
<b>05</b>	<b>Rendimentos de propriedade</b>					
05.02	Juros - Sociedades Financeiras					
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	200.000,00				200.000,00
<b>06</b>	<b>Transferências correntes</b>					
06.03	Administração Central					
06.03.01	Estado					
06.03.01.03	Fundo de Base Municipal					
06.03.01.03.01	Instituto de Emprego e Formação Profissional	1.800,00				1.800,00
06.03.01.03.99	Outras	500,00				500,00
<b>07</b>	<b>Venda de bens e prest. de serviços correntes</b>					
07.01	Venda de bens					
07.01.10	Desperdícios, resíduos e refugos					
07.01.10.01	Central de Incineração					
07.01.10.01.01	Sucatas Ferrosas	444.892,80				444.892,80
07.01.10.99	Outros	500,00				500,00
07.01.11	Produtos Acabados e Intermédios					
07.01.11.01	Central de Incineração					
07.01.11.01.01	Energia	12.398.403,02				12.398.403,02
07.01.11.01.99	Outros	500,00				500,00
07.01.11.02	Reciclagem Multimaterial					
07.01.11.02.01	Centro de Triagem					
07.01.11.02.01.01	Cartão	984.829,89				984.829,89
07.01.11.02.01.02	Mescla	760.877,04				760.877,04
07.01.11.02.01.03	PEAD	326.451,56				326.451,56
07.01.11.02.01.04	PET	588.673,47				588.673,47
07.01.11.02.01.05	PVC	15.651,25				15.651,25
07.01.11.02.01.06	T-Pack	53.482,10				53.482,10
07.01.11.02.01.07	Alumínio	13.513,04				13.513,04

## 8.3.1.1. RECEITA

ALTERAÇÕES: 1  
REVISÕES: 1ANO: 2006  
(UN: EUROS)

61

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		RECEITA				OBS
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES CORRIGIDAS	
(1)	(2)	(3)	INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES (5)	(6)=(3)+(4)-(5)	
07.01.11.02.01.08	Aço	295.747,86			295.747,86	
07.01.11.02.01.09	Vidro	484.031,02			484.031,02	
07.01.11.02.01.11	EPS - Esferovite	35.664,17			35.664,17	
07.01.11.02.01.12	Filme Plástico	597.995,75			597.995,75	
07.01.11.02.01.99	Outros	100,00			100,00	
07.01.11.02.02	Plataforma					
07.01.11.02.02.01	Sucata de ferro	81.057,90			81.057,90	
07.01.11.02.02.02	Sucata de folhagem	50.820,00			50.820,00	
07.01.11.02.02.03	Plásticos	24.923,58			24.923,58	
07.01.11.02.02.99	Outros	100,00			100,00	
07.01.11.03	Compostagem					
07.01.11.03.01	Adubos	531.838,19			531.838,19	
07.02	Serviços					
07.02.09	Serviços específicos das autarquias					
07.02.09.02	Resíduos Sólidos					
07.02.09.02.01	Deposição na Incineradora					
07.02.09.02.01.01	Proveniente das Câmaras Municipais	18.083.691,51			18.083.691,51	
07.02.09.02.01.02	Proveniente do Sector Privado	364.262,35			364.262,35	
07.02.09.02.02	Deposição em Aterro Sanitário					
07.02.09.02.02.01	Proveniente das Câmaras Municipais	1.278.898,74			1.278.898,74	
07.02.09.02.02.02	Proveniente do Sector Privado	0,00			0,00	
07.02.09.02.03	Deposição na Central de Valorização Orgânica					
07.02.09.02.03.01	Proveniente das Câmaras Municipais	0,00			0,00	
07.02.09.02.03.02	Proveniente do Sector Privado	0,00			0,00	
<b>08</b>	<b>Outras receitas correntes</b>					
08.01	Outras					
08.01.99	Outras					
08.01.99.03	Iva Reembolsado	3.794.085,65			3.794.085,65	
08.01.99.99	Diversas					
08.01.99.99.01	Indemnização de Seguros	0,00			0,00	
08.01.99.99.02	Cadernos de Encargos/Processos de concursos	24.200,00			24.200,00	
08.01.99.99.03	Prémios	500,00			500,00	
08.01.99.99.99	Outras	500,00			500,00	
	<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>41.438.990,89</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>41.438.990,89</b>	
	<b>Receitas de capital</b>					
<b>09</b>	<b>Venda de bens de investimento</b>					
09.01	Terrenos					
09.01.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0,00	4.685,27		4.685,27	
09.04	Outros bens de Investimento					
09.04.06	Administração Pública-Administração Local- Continente					
09.04.06.01	Equipamento de Transporte	500,00			500,00	
09.04.06.02	Maquinaria e equipamento	500,00			500,00	
09.04.06.03	Outros	500,00			500,00	

## 8.3.1.1. RECEITA

ALTERAÇÕES: 1  
REVISÕES: 1ANO: 2006  
(UN: EUROS)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		RECEITA				OBS
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS	INSCRIÇÕES/ REFORÇOS	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES	PREVISÕES CORRIGIDAS	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=[3]+(4)-(5)	
<b>10</b>	<b>Transferências de capital</b>					
10.01	Sociedades e quase sociedades não financeiras					
10.01.02	Privadas					
10.01.02.01	Sociedade Ponto Verde	100,00				100,00
10.01.02.02	Outras	100,00				100,00
10.03	Administração Central					
10.03.07	Estado - Participação Comunitária em projectos co-financiados					
10.03.07.01	Fundo de Coesão					
10.03.07.01.01	Proj. Integrado Res. Sol. Urb. 2002/PT/16/C/PE/002	8.054.945,31				8.054.945,31
10.03.07.02	Outros	100,00				100,00
10.05	Administração Local					
10.05.01	Continente					
10.05.01.01	Câmaras Municipais	11.799.309,51				11.799.309,51
10.05.01.99	Outros	100,00				100,00
<b>12</b>	<b>Passivos financeiros</b>					
12.06	Empréstimos de Médio e Longo Prazo					
12.06.02	Sociedades Financeiras					
12.06.02.01	B.E.I.	0,00	18.000.000,00			18.000.000,00
<b>13</b>	<b>Outras receitas de capital</b>					
13.01	Outras					
13.01.01	Indeminizações	100,00				100,00
<b>15</b>	<b>Reposições não abatidas no pagamento</b>					
15.01	Reposições não abatidas nos pagamentos					
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00				100,00
15.01.02	Devolução de despesas de exercícios anteriores	100,00				100,00
<b>16</b>	<b>Saldo de Gerência Anterior</b>					
16.01	Saldo Orçamental					
16.01.01	Na posse de Serviço	0,00	29.252.857,41			29.252.857,41
	<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>19.856.454,82</b>	<b>47.257.542,68</b>	<b>0,00</b>	<b>67.113.997,50</b>	
	<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>61.295.445,71</b>	<b>47.257.542,68</b>	<b>0,00</b>	<b>108.552.988,39</b>	



### 8.3. Notas sobre o processo Orçamental e respectiva execução

#### 8.3.1. Modificações do Orçamento

##### 8.3.1.2. DESPESA

 ALTERAÇÕES: 10  
 REVISÕES: 1

 ANO: 2006  
 (UN: EUROS)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DESPESA				OBS
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS [3]	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES CORRIGIDAS [6]=[3]+[4]-[5]	
[1]	[2]	[3]	INSCRIÇÕES/ REFORÇOS [4]	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES [5]	[6]	
	<b>Despesas correntes</b>					
<b>01</b>	<b>Despesas com Pessoal</b>					
01.01	Remunerações Certas Permanentes					
01.01.02	Órgão Sociais	42.226,92			42.226,92	
01.01.03	Pessoal dos Quadros - Regime de Função Pública	1.102.653,36		27.100,00	1.075.553,36	
01.01.05	Pessoal além dos Quadros					
01.01.05.01	Contrato Sem Termo	209.900,28		55.000,00	154.900,28	
01.01.06	Pessoal Contratado a Termo Certo	389.626,50	108.000,00	101.000,00	396.626,50	
01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	67.019,52	173.000,00		240.019,52	
01.01.08	Pessoal aguardando Aposentação	15.611,01			15.611,01	
01.01.12	Suplementos e Prémios					
01.01.12.01	Subsídio de Insalubridade	393.792,08			393.792,08	
01.01.13	Subsídio de Refeição	211.640,00			211.640,00	
01.01.14	Subsídio de Férias e de Natal					
01.01.14.01	Subsídio de Férias	144.465,84		7.500,00	136.965,84	
01.01.14.02	Subsídio de Natal	145.504,29			145.504,29	
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade/paternidade					
01.01.15.01	Remunerações por doença	500,00			500,00	
01.01.15.02	Remunerações por maternidade/paternidade	500,00	27.100,00		27.600,00	
01.02	Abonos variáveis ou eventuais					
01.02.01	Gratificações variáveis ou eventuais	1,00			1,00	
01.02.02	Horas Extraordinárias	220.729,28		780,00	219.949,28	
01.02.03	Alimentação e alojamento	30.924,55		5.000,00	25.924,55	
01.02.04	Ajudas de Custo	33.024,00			33.024,00	
01.02.05	Abono para falhas	904,56	780,00		1.684,56	
01.02.11	Subsídio de turno	64.359,93			64.359,93	
01.02.12	Indeminizações por cessação de funções	0,00			0,00	
01.02.13	Outros Suplementos e Prémios					
01.02.13.01	Senhas de presença	60.300,00			60.300,00	
01.02.13.02	Outros	0,00			0,00	

## 8.3.1.2. DESPESA

ALTERAÇÕES: 10  
REVISÕES:1ANO: 2006  
(UN: EUROS)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DESPESA MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS				OBS
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS (3)	INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES (5)	PREVISÕES CORRIGIDAS (6)=[3]+(4)-(5)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	
01.03	Segurança Social					
01.03.02	Outros encargos com a saúde					
01.03.02.01	Comparticipações da ADSE	91.440,00				91.440,00
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	23.975,64	5.000,00			28.975,64
01.03.04	Outras prestações familiares	10.566,50				10.566,50
01.03.05	Contribuições para a Segurança Social					
01.03.05.01	Segurança Social - Funcionários Públicos	176.922,38	42.000,00			218.922,38
01.03.05.02	Segurança Social - Regime Geral	179.897,58				179.897,58
01.03.06	Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	1.550,00				1.550,00
01.03.09	Seguros					
01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	96.051,53	64.000,00			160.051,53
01.03.09.02	Seguros de Saúde	60.000,00				60.000,00
01.03.09.03	Seguro de Vida	16.750,71				16.750,71
01.03.09.04	Seguros de Acidentes Pessoais	6.915,00				6.915,00
01.03.10	Outras despesas de Segurança Social	100,00				100,00
01.05 Pensões		0,00				0,00
<b>02</b>	<b>Aquisição de bens e serviços correntes</b>					
02.01	Aquisição de bens					
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias	178.602,46	90.169,20			268.771,66
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes					
02.01.02.01	Gasolina	11.495,00	1.500,00			12.995,00
02.01.02.02	Gasóleo	217.751,60		1.250,00		216.501,60
02.01.02.99	Outros	19.805,91	2.750,00			22.555,91
02.01.04	Limpeza e Higiene	18.453,81	6.000,00			24.453,81
02.01.05	Alimentação - Refeições Confeccionadas	62.097,83	15.000,00			77.097,83
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	50.615,19				50.615,19
02.01.08	Material de escritório	72.556,13				72.556,13
02.01.10	Produtos vendidos nas farmácias	1.494,93				1.494,93
02.01.12	Material de Transporte	80.804,44				80.804,44
02.01.14	Outro material - peças	152.274,56				152.274,56
02.01.15	Prémios Condecorações e Ofertas	46.691,74	25.000,00			71.691,74
02.01.17	Ferramentas e utensílios	13.700,90				13.700,90
02.01.18	Livros e documentação técnica	9.216,20				9.216,20
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	6.050,00	2.500,00			8.550,00
02.01.20	Material de Educação Cultura e Recreio	100,00				100,00
02.01.21	Outros bens	0,00				0,00

## 8.3.1.2. DESPESA

ALTERAÇÕES: 10  
REVISÕES: 1ANO: 2006  
(UN: EUROS)

65

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA			DESPESA			OBS
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES CORRIGIDAS	
(1)	(2)	(3)	INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES (5)	(6)=(3)+(4)-(5)	
02.02	Aquisição de Serviços					
02.02.01	Encargos das Instalações					
02.02.01.01	Electricidade	171.682,04				171.682,04
02.02.01.02	Água	16.238,20				16.238,20
02.02.02	Limpeza e Higiene	79.952,34	20.000,00			99.952,34
02.02.03	Conservação de bens	1.405.707,78	500.000,00	339.500,00		1.566.207,78
02.02.09	Comunicações	123.326,41				123.326,41
02.02.10	Transportes	120.600,88				120.600,88
02.02.11	Representação dos Serviços	49.635,50				49.635,50
02.02.12	Seguros	50.739,85				50.739,85
02.02.13	Deslocações e Estadas	61.012,03	10.000,00			71.012,03
02.02.14	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	1.377.493,16				1.377.493,16
02.02.15	Formação	202.703,41				202.703,41
02.02.16	Seminários, Exposições e Similares	212.116,60	80.000,00	25.000,00		267.116,60
02.02.17	Publicidade	829.663,86		171.169,20		658.494,66
02.02.18	Vigilância e Segurança	329.327,74				329.327,74
02.02.19	Assistência Técnica	54.977,39	22.500,00			77.477,39
02.02.20	Outros Trabalhos Especializados	1.171.151,16				1.171.151,16
02.02.22	Serviços de Saúde	30.896,59				30.896,59
02.02.24	Encargos de Cobrança de receita	0,00				0,00
02.02.25	Outros Serviços					
02.02.25.01	Manutenção do Aterro de Ermesinde	0,00				0,00
02.02.25.02	Exploração do Aterro anexo Central de Valor: Energética	2.022.344,73	775.000,00			2.797.344,73
02.02.25.03	Exploração da Central de Valorização Energética	18.259.142,34	11.729.738,64			29.988.880,98
02.02.25.04	Exploração da Central de Valorização Orgânica	2.573.792,90	600.000,00	55.000,00		3.118.792,90
02.02.25.99	Outros	416.722,02		20.000,00		396.722,02
03	Juros e Outros Encargos					
03.01	Juros da dívida pública					
03.01.03	Sociedades Financeiras					
03.01.03.01	Empréstimos de curto prazo	0,00				0,00
03.01.03.02	Empréstimos de médio e longo prazo					
03.01.03.02.01	BEI	6.500.000,00				6.500.000,00
03.05	Outros juros					
03.05.01	Juros de mora	163.780,94	3.500,00			167.280,94
03.06	Outros encargos financeiros					
03.06.01	Outros encargos financeiros					
03.06.01.01	Garantias bancárias	180.000,00		500,00		179.500,00
03.06.01.99	Outros	1.000,00				1.000,00
06	Outras Despesas correntes					
06.02	Diversas					
06.02.01	Impostos e Taxas	60.432,00	55.500,00			115.932,00

## 8.3.1.2. DESPESA

ALTERAÇÕES: 10  
REVISÕES:1ANO: 2006  
(UN: EUROS)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DESPESA				OBS
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS (3)	INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES (5)	PREVISÕES CORRIGIDAS (6)=[3]+(4)-(5)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	
06.02.03	Outras					
06.02.03.05	Outras					
06.02.03.05.01	Rendas e Terrenos	95.735,66		500,00	95.235,66	
06.02.03.05.02	Electricidade Lipor II	90.750,00			90.750,00	
06.02.03.05.99	Outros	20.664,94			20.664,94	
	<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>41.411.153,63</b>	<b>14.359.037,84</b>	<b>809.299,20</b>	<b>54.960.892,27</b>	
	<b>Despesas de capital</b>					
<b>07</b>	<b>Aquisição de bens de Capital</b>					
07.01	Investimentos					
07.01.01	Terrenos	426.000,00	5.809.014,00		6.235.014,00	
07.01.03	Edifícios					
07.01.03.02	Instalações Desportivas e Recreativas	271.565,00			271.565,00	
07.01.04	Construções Diversas					
07.01.04.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	474.115,00		58.078,53	416.036,47	
07.01.04.11	Infraestruturas para tratamento de resíduos sólidos	10.874.790,16	24.755.517,94	7.082.809,40	28.547.498,70	
07.01.04.13	Outros	130.305,00	150.725,00		281.030,00	
07.01.06	Material de transporte					
07.01.06.01	Recolha de Resíduos	150.000,00	490.534,61		640.534,61	
07.01.06.02	Outro	0,00			0,00	
07.01.07	Equipamento de Informática	173.291,21			173.291,21	
07.01.08	Software Informático	543.019,58	50.000,00		593.019,58	
07.01.09	Equipamento Administrativo	149.535,17	30.508,00		180.043,17	
07.01.10	Equipamento Básico					
07.01.10.01	Equipamento de Recolha de Resíduos	797.616,50	1.574.913,99		2.372.530,49	
07.01.10.02	Outro					
07.01.10.02.01	Equipamento de Tratamento de Resíduos	1.745.544,12	1.028.101,78		2.773.645,90	
07.01.10.02.99	Outros	5.000,00			5.000,00	
07.01.11	Ferramentas e Utensílios	34.069,75		1.790,72	32.279,03	
07.01.15	Outros Investimentos	854.176,19	1.456.322,41		2.310.498,60	
<b>10</b>	<b>Passivos Financeiros</b>					
10.06	Empréstimos a médio e longo prazos					
10.06.03	Sociedades Financeiras - Banco e outras Instituições					
10.06.03.01	Banco Europeu de Investimento - BEI					
10.06.03.01.01	Empréstimo 9285					
10.06.03.01.01.01	Tranche A	3.225.227,22			3.225.227,22	
	<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>19.854.254,90</b>	<b>35.345.637,73</b>	<b>7.142.678,65</b>	<b>48.057.213,98</b>	
	<b>Total da Despesa</b>	<b>61.265.408,53</b>	<b>49.704.675,57</b>	<b>7.951.977,85</b>	<b>103.018.106,25</b>	

### 8.3.2 MODIFICAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ALTERAÇÕES: 7  
REVISÕES: 1

ANO: 2006  
(UN: EUROS)

OBJECTIVO	COD. CLASSIF. ECON.	Nº DO PROJECTO/ACÇÃO	RESP.	DATAS		DESPESAS					2007	2008	2009	OUTROS	MODIFICAÇÃO (+/-)			
				INICIO	FIM	2006		FINANC. NÃO DEFINIDO (E)	2007	2008						2009	OUTROS	MODIFICAÇÃO (+/-)
				TOTAL		FINANC. DEFINIDO												
				DOTAÇÃO ACTUAL (A)=(C)+(E)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (B)=(D)+(E)	DOTAÇÃO ACTUAL (C)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (D)											
<b>VALORIZAÇÃO MULTIMATERIAL</b>																		
<b>Centro de Triagem</b>																		
Aquisição de diverso equipamento básico - Reciclagem Multimaterial	07.01.10.02.01 *	001/04	Lipor	2004	2006	90.750,00	90.750,00	90.750,00	90.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Aquisição de ferramentas diversas - Reciclagem Multimaterial	07.01.11	002/03	Lipor	2003	2006	10.000,00	5.000,00	10.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5.000,00			
Implementação da 3.ª linha do Centro de Triagem (automática)	07.01.04.11	003/06	Lipor	2006	2006	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Diversas acções de requalificação ambiental, valorização patrimonial na zona envolvente do Centro de Triagem	07.01.15 *	003/04	Lipor	2004	2006	25.000,00	155.000,00	25.000,00	155.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130.000,00			
Concepção/execução do novo Centro de Triagem	07.01.04.11	005/02	Lipor	2002	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.619.028,14	0,00	0,00	0,00	0,00			
Concepção/execução do Centro de Triagem	07.01.04.11	016/00	Lipor	2000	2006	129.130,67	129.130,67	129.130,67	129.130,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Aquisição de diverso equipamento de transporte - Reciclagem Multimaterial	07.01.06.02	003/03	Lipor	2003	2006	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Aquisição de diverso equipamento administrativo - Reciclagem Multimaterial	07.01.09	004/02	Lipor	2002	2006	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
<b>Plataforma</b>																		
Construção de Plataforma de Valorização de Resíduos Volumosos	07.01.04.11	021/00	Lipor	2000	2007	1.124.732,18	1.018.671,32	1.124.732,18	1.018.671,32	0,00	1.377.500,02	0,00	0,00	0,00	-106.060,86			
<b>Ecocentros</b>																		
Conclusão e manutenção da rede de Ecocentros	07.01.04.11	009/02	Lipor	2002	2006	19.897,92	19.897,92	19.897,92	19.897,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
<b>Ecopontos</b>																		
Expansão e manutenção da rede de Ecopontos	07.01.10.01	010/02	Lipor	2002	2006	254.541,00	1.012.404,53	254.541,00	1.012.404,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	757.863,53			
<b>Recolha selectiva</b>																		
Expansão e manutenção da remoção selectiva porta-a-porta	07.01.10.02.01 *	011/02	Lipor	2002	2006	1.144.565,64	1.144.715,28	1.144.565,64	1.144.715,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	149,64			
<b>Outros projectos</b>																		
Construção da Unidade de Valorização de Escórias da LIPOR II	07.01.04.11	056/00	Lipor	2000	2006	1.704.716,86	2.896.269,99	1.395.228,10	2.586.781,23	309.488,76	0,00	0,00	0,00	0,00	1.191.553,13			

### 8.3.2 MODIFICAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ALTERAÇÕES: 7  
REVISÕES: 1

ANO: 2006  
(UN: EUROS)

OBJECTIVO	COD. CLASSIF. ECON.	Nº DO PROJECTO/ACÇÃO	RESP.	DATAS		DESPESAS										MODIFICAÇÃO (+/-)
				INICIO	FIM	2006		2007	2008	2009	OUTROS					
						TOTAL	FINANC. DEFINIDO									
(A)=(C)+(E)	(B)=(D)+(E)	(C)	(D)	(E)	(F)=(D)-(C)											
<b>VALORIZAÇÃO ORGÂNICA</b>																
<b>Horta da Formiga</b>																
Projectos de compostagem caseira e agricultura biológica	07.01.15	002/06	Lipor	2006	2006	157.000,00	157.000,00	157.000,00	157.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Compostagem antiga</b>																
Requalificação do espaço das antigas naves fabris (Manutenção de Edifícios)	07.01.04.01	013/00	Lipor	2000	2006	100.000,00	85.000,00	100.000,00	85.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-15.000,00
<b>Compostagem nova</b>																
Concepção-construção da nova Central de Compostagem de RSU	07.01.04.11 *	014/00	Lipor	2000	2006	3.528.046,10	4.706.380,81	3.528.046,10	4.706.380,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.178.334,71
Exploração da Central de Valorização Orgânica	02.02.25.04	011/06	Lipor	2006	2006	1.692.810,00	1.692.810,00	1.692.810,00	1.692.810,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recolha selectiva de RUB's	07.01.10.01	001/06	Lipor	2006	2006	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estudo e Implementação da Remoção Selectiva de Resíduos Sólidos	07.01.10.02.01	002/01	Lipor	2001	2006	386.715,70	1.349.977,77	386.715,70	1.349.977,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	963.262,07
Monitorização da Central de Valorização Orgânica	07.01.15	012/02	Lipor	2002	2006	0,00	178.071,00	0,00	178.071,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	178.071,00
Aquisição de ferramentas e utensílios - DVO	07.01.11	004/05	Lipor	2005	2006	5.000,00	10.000,00	5.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
Diversas acções de fiscalização e monitorização da Central de Valorização Orgânica	02.02.20	009/06	Lipor	2006	2006	86.168,72	86.168,72	86.168,72	86.168,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diversas acções de requalificação ambiental, valorização patrimonial na zona envolvente da Central de Compostagem	07.01.15	006/04	Lipor	2004	2006	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA</b>																
<b>Incineração</b>																
Exploração da Central de Valorização Energética	02.02.25.03	010/06	Lipor	2006	2006	17.507.490,00	17.507.490,00	17.507.490,00	17.507.490,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Construção da 3ª Linha da LIPOR II	07.01.10.02.01	030/01	Lipor	2001	2009	1.491.112,31	1.491.112,31	0,00	0,00	1.491.112,31	6.269.141,37	30.101.829,59	14.876.771,98	0,00	0,00	0,00
Diversas acções de requalificação ambiental, valorização patrimonial na zona envolvente da Central de Incineração.	07.01.15 *	033/01	Lipor	2001	2006	25.125,16	172.125,16	25.125,16	172.125,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	147.000,00
Estudo de optimização do fluxo de RSU para a LIPOR II	07.01.10.01*	013/02	Lipor	2002	2006	273.093,53	1.388.154,55	0,00	1.115.061,02	273.093,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.115.061,02

### 8.3.2 MODIFICAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ALTERAÇÕES: 7  
REVISÕES: 1

ANO: 2006  
(UN: EUROS)

OBJECTIVO	COD. CLASSIF. ECON.	Nº DO PROJECTO/ACÇÃO	RESP.	DATAS		DESPESAS										MODIFICAÇÃO (+/-)
				INICIO	FIM	2006					2007	2008	2009	OUTROS	(F)=(D)-(C)	
						TOTAL		FINANC. DEFINIDO		FINANC. NÃO DEFINIDO						
						DOTAÇÃO ACTUAL (A)=(C)+(E)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (B)=(D)+(E)	DOTAÇÃO ACTUAL (C)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (D)	(E)						
Diversas Acções de Fiscalização e Monitorização à Central de Valorização Energética	02.02.14 *	008/04	Lipor	2004	2006	673.122,94	882.625,61	673.122,94	882.625,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	209.502,67	
Aquisição de ferramentas e utensílios -DVECT	07.01.11 *	003/05	Lipor	2005	2006	6.558,90	6.558,90	6.558,90	6.558,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Biogás</b>																
Aproveitamento energético do Aterro de Ermesinde	07.01.04.11	031/01	Lipor	2001	2006	2.242.177,49	3.269.965,11	2.242.177,49	3.269.965,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.027.787,62	
Aproveitamento energético do Aterro de Matosinhos	07.01.04.11	032/01	Lipor	2001	2007	966.814,10	1.807.149,94	966.814,10	1.807.149,94	0,00	752.832,64	0,00	0,00	0,00	840.335,84	
<b>CONFINAMENTO TÉCNICO</b>																
<b>Aterro</b>																
Encerramento, reconversão e arranjo paisagístico do Aterro de Ermesinde	07.01.04.11 *	002/00	Lipor	2000	2006	471.253,83	1.290.212,00	471.253,83	1.290.212,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	818.958,17	
Encerramento, reconversão e arranjo paisagístico do Aterro de Matosinhos	07.01.04.11	003/00	Lipor	2000	2007	1.530.809,70	6.314.007,57	1.530.809,70	6.314.007,57	0,00	2.179.723,16	0,00	0,00	0,00	4.783.197,87	
Exploração do Aterro anexo à Lipor II	02.02.25.02	008/06	Lipor	2006	2006	1.587.694,19	1.996.894,19	1.587.694,19	1.996.894,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	409.200,00	
Construção do novo Aterro Sanitário Intermunicipal	07.01.04.11	008/00	Lipor	2000	2007	6.724.360,13	13.958.446,10	0,00	7.234.085,97	6.724.360,13	0,00	0,00	0,00	0,00	7.234.085,97	
Aquisição de terrenos para o Aterro Sanitário Intermunicipal e suas vias de acesso	07.01.01	009/00	Lipor	2000	2006	190.986,00	5.988.931,67	0,00	5.797.945,67	190.986,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.797.945,67	
Monitorização de Aterro Sanitário de Apoio	07.01.15 *	015/02	Lipor	2002	2006	0,00	194.973,66	0,00	194.973,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	194.973,66	
Monitorização de aterros encerrados	07.01.15	016/02	Lipor	2002	2006	25.482,02	170.924,76	25.482,02	170.924,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	145.442,74	
Monitorização do novo Aterro Intermunicipal	07.01.15	017/02	Lipor	2002	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175.078,06	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diversas acções de requalificação ambiental, valorização patrimonial na zona envolvente do Aterro de Vila do Conde	07.01.15 *	004/04	Lipor	2004	2006	24.675,00	153.825,00	24.675,00	153.825,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	129.150,00	
Diversas acções de requalificação ambiental, valorização patrimonial na zona envolvente do Aterro da Póvoa de Varzim	07.01.04.01	005/04	Lipor	2004	2006	136.500,00	266.700,00	136.500,00	266.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130.200,00	
Diversas acções de requalificação ambiental, valorização patrimonial na zona envolvente do Aterro de Ermesinde	07.01.15	001/01	Lipor	2001	2006	25.000,00	158.000,00	25.000,00	158.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	133.000,00	

8.3.2 MODIFICAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ALTERAÇÕES: 7  
REVISÕES: 1

ANO: 2006  
(UN: EUROS)

OBJECTIVO	COD. CLASSIF. ECON.	Nº DO PROJECTO/ACÇÃO	RESP.	DATAS		DESPESAS					2007	2008	2009	OUTROS	MODIFICAÇÃO (+/-)			
				INICIO	FIM	2006		FINANC. NÃO DEFINIDO (E)	2007	2008						2009	OUTROS	MODIFICAÇÃO (+/-)
						TOTAL	FINANC. DEFINIDO											
						DOTAÇÃO ACTUAL (A)=(C)+[E]	DOTAÇÃO CORRIGIDA (B)=(D)+[E]	DOTAÇÃO ACTUAL (C)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (D)						(F)=(D)-(C)			
<b>ACÇÕES DE SUPORTE AO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA</b>																		
<b>Sensibilização ambiental</b>																		
Concepção/execução de projectos vocacionados para a Educação Ambiental	07.01.15	065/00	Lipor	2000	2006	590.797,36	590.797,36	590.797,36	590.797,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Concepção do projecto do Museu dos Resíduos	07.01.15	067/00	Lipor	2000	2006	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
<b>Comuns</b>																		
Concepção/execução de unidade de transferência e compactação de RSU na AMP	07.01.04.11	034/01	Lipor	2001	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.624.799,24	0,00	0,00	0,00	0,00			
Aquisição de caixas metálicas para RSU	07.01.10.01 *	035/01	Lipor	2001	2006	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Aquisição de equipamento básico - Serviços Gerais	07.01.10.02.01	001/05	Lipor	2005	2006	5.000,00	3.950,00	5.000,00	3.950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.050,00			
Sistema Centralizado de águas e de incêndio do complexo da Lipor	07.01.04.13	005/06	Lipor	2006	2006	130.305,00	150.305,00	130.305,00	150.305,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00			
Prestação de Serviços de Segurança e Vigilância das Instalações da Lipor I	02.02.18	007/06	Lipor	2006	2006	261.360,00	261.360,00	261.360,00	261.360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Aquisição de ferramentas e utensílios - Serviços Gerais	07.01.11 *	002/05	Lipor	2005	2006	12.510,85	12.510,85	12.510,85	12.510,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
<b>Infraestruturas de apoio</b>																		
Aquisição de terrenos para o Aterro Sanitário anexo à Lipor II, Central de Incineração e Centro de Triagem	07.01.01	069/00	Lipor	2000	2007	426.000,00	437.068,33	426.000,00	437.068,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.068,33			
Edifício de apoio social no complexo da Lipor	07.01.03.02 *	004/06	Lipor	2006	2006	259.065,00	269.940,00	259.065,00	269.940,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.875,00			
Remodelação do acesso Norte ao Centro de Triagem	07.01.04.01	072/00	Lipor	2000	2006	75.000,00	16.921,47	75.000,00	16.921,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-58.078,53			
Concepção/construção do Centro Cívico e Cultural de Moreira	07.01.03.02	075/00	Lipor	2000	2006	12.500,00	15.125,00	12.500,00	15.125,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.625,00			
<b>Administrativos</b>																		
Aquisição de diverso equipamento administrativo	07.01.09	038/01	Lipor	2001	2006	144.535,17	159.392,29	144.535,17	159.392,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.857,12			
Aquisição de diverso equipamento informático	07.01.07	007/03	Lipor	2003	2006	173.291,21	173.291,21	173.291,21	173.291,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Aluguer operacional de equipamentos e viaturas	02.02.10	009/04	Lipor	2004	2006	57.816,84	57.816,84	57.816,84	57.816,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			



8.3.2 MODIFICAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ALTERAÇÕES: 7  
REVISÕES: 1

ANO: 2006  
(UN: EUROS)

OBJECTIVO	COD. CLASSIF. ECON.	Nº DO PROJECTO/ACÇÃO	RESP.	DATAS		DESPESAS					OUTROS	MODIFICAÇÃO (+/-)				
				INICIO	FIM	2006		2007	2008	2009			[F]=[D]-[C]			
						TOTAL								FINANC. DEFINIDO		FINANC. NÃO DEFINIDO
						DOTAÇÃO ACTUAL [A]=[C]+[E]	DOTAÇÃO CORRIGIDA [B]=[D]+[E]							DOTAÇÃO ACTUAL [C]	DOTAÇÃO CORRIGIDA [D]	[E]
Aquisição de diverso equipamento de transporte - CVO	07.01.06.01	007/04	Lipor	2004	2006	150.000,00	149.850,36	150.000,00	149.850,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-149,64	
Aquisição de software diverso	07.01.08	002/04	Lipor	2004	2006	180.268,62	180.268,62	180.268,62	180.268,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diversos contratos de assessorias	02.02.20	006/06	Lipor	2006	2006	43.847,88	62.047,88	43.847,88	62.047,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.200,00	
Concepção, implementação e monitorização de um sistema de informação integrado	07.01.08	040/01	Lipor	2001	2006	362.750,96	412.750,96	362.750,96	412.750,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	
<b>Totais</b>						<b>47.528.378,98</b>	<b>74.990.740,71</b>	<b>38.539.338,25</b>	<b>66.001.699,98</b>	<b>8.989.040,73</b>	<b>16.998.102,63</b>	<b>30.101.829,59</b>	<b>14.876.771,98</b>	<b>0,00</b>	<b>27.462.361,73</b>	

\* A Acção inclui componentes com diferentes classificações económicas (a classificação indicada é a que tem maior representatividade).

### 8.3.4. Transferências e subsídios

#### 8.3.4.4. Transferências correntes

ANO: 2006 (UN: EUROS)				
DISPOSIÇÕES LEGAIS	ENTIDADE FINANCIADORA	TRANSFERÊNCIAS ORÇADAS	TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS	OBS.
Estágios profissionais	Instituto de Emprego e Formação Profissional de Gondomar	1.800,00	33.910,71	

#### 8.3.4.5. Transferências capital

ANO: 2006 (UN: EUROS)				
DISPOSIÇÕES LEGAIS	ENTIDADE FINANCIADORA	TRANSFERÊNCIAS ORÇADAS	TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS	OBS.
Orçamento ordinário da Lipor	Câmaras Municipais	11.799.309,51	6.801.216,82 a)	

a) Valores incluem cobranças de transferências de capital de anos anteriores

#### 8.3.4.6. Subsídios obtidos

ANO: 2006 (UN: EUROS)					
DISPOSIÇÕES LEGAIS	ENTIDADE FINANCIADORA	FINALIDADE	SUBSÍDIOS PREVISTOS	SUBSÍDIOS RECEBIDOS	OBS.
Gestão Integrada RSU Lipor (2002/PT/16/C/PE/002)	Ministério do Ambiente		8.054.945,31	618.330,65	
Acordo privado	Sociedade Ponto Verde		100,00	4.334,00	
	<b>Totais</b>		<b>8.055.045,31</b>	<b>622.664,65</b>	

### 8.3.6 - Endividamentos

CARACTERIZAÇÃO DO EMPRÉSTIMO	DATA APROV. PELA A. M.	DATA CONTRAT.	VISTO T. C.		FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO	ENT. CRED.	CAPITAL (EUROS)		TAXA DE JURO		PRAZO DO CONTR.	ANOS DECORRIDOS
			Nº REG.	DATA			CONTRATADO	UTILIZADO	INIC.	ACT.		
MÉDIO LONGO PRAZO	20-11-1996	20-12-1996	91931/96	29-11-1996	CONSTRUÇÃO CENTRAL INCINERAÇÃO LIPOR II	B. E. I.	39.903.831,77	7.481.968,46	6,35	18	10	
								7.481.968,46	4,8			
								7.481.968,46	4,53			
								7.481.968,46	6,08			
								4.987.978,97	4,85			
4.987.978,97	2,85											
MÉDIO LONGO PRAZO	16-12-1998	17-06-1999	11162/99	13-09-1999	CONSTRUÇÃO CENTRAL INCINERAÇÃO LIPOR II	B. E. I.	45.390.595,63	10.000.000,00	5,82	18	7	
								10.000.000,00	3,82			
								10.000.000,00	5,83			
								10.000.000,00	3,83			
								2.944.703,73	5,1			
2.445.891,90	3,1											
MÉDIO LONGO PRAZO	20-06-2002	11-12-2002	3437/02	05-02-2003	CONSTRUÇÃO CENTRAL VALORIZAÇÃO ORGÂNICA	B. E. I.	35.000.000,00	5.000.000,00	4,48	18	4	
								15.000.000,00	4,13			
								15.000.000,00	4,78			
<b>TOTAL</b>							<b>120.294.427,40</b>	<b>120.294.427,41</b>				

Considerações finais  
Os pontos omissos não se aplicam.

Baguim do Monte, 26 de Março de 2007

Vitor Oliveira  
Técnico Oficial de Contas

ANO: 2006  
(UN: EUROS)

ENCARGOS ANO (EUROS)			AMORT.	CAPITAL EM
AMORT.	JUROS	J. MORA	ACUM.	DÍVIDA (EUROS)
3.225.227,22	2.053.199,58	0	6.271.884,80	33.631.946,97
0,00	2.343.232,47	0	0	45.390.595,63
0,00	1.560.500,00	0	0	35.000.000,00
3.225.227,22	5.956.932,05	0	6.271.884,80	114.022.542,60

## **Certificação Legal das Contas**

### **Introdução**

1. Examinei as demonstrações financeiras anexas da LIPOR - SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2006, que evidencia um total de 256.825.607,71 € e um total de capital próprio de 32.289.898,81 €, incluindo um resultado líquido positivo de 804.900,39 €, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo às Demonstrações Financeiras.

### **Responsabilidades**

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

### **Âmbito**

4. O exame a que procedi foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O meu exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

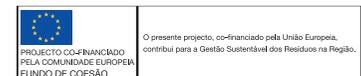
6. Entendo que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

### **Opinião**

7. Em minha opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da sociedade LIPOR - SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO em 31 de Dezembro de 2006, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector da administração pública, em especial para as Autarquias e as Associações de Municípios.

Paço de Sousa, 31 de Março de 2007

Manuel Teixeira Cardoso  
Revisor Oficial de Contas n.º 293



LIPOR: Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto - Apartado 1510  
4435-996 Baguim do Monte - tel:229770100 fax:229756038 - lipor@lipor.pt www.lipor.pt





*É assim o nosso trabalho,  
e o dos nossos parceiros,  
todos os dias.*